

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MARIA IZABELLA LOURENÇO PINTO

**PADRÕES DE SOCIABILIDADE DE JOVENS:
UM ESTUDO COM JOVENS DA CIDADE DE
RIO CLARO.**



Rio Claro
2016

MARIA IZABELLA LOURENÇO PINTO

PADRÕES DE SOCIABILIDADE DE JOVENS: UM ESTUDO COM
JOVENS DA CIDADE DE RIO CLARO.

Orientador: PROF^a DR.^a LEILA M. FERREIRA SALLES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau
de licenciada em Pedagogia.

Rio Claro
2016

790.0135 Pinto, Maria Izabella Lourenço
P659p Padrões de sociabilidade de jovens : um estudo com jovens da cidade
de Rio Claro / Maria Izabella Lourenço Pinto. - Rio Claro, 2016
99 f. : il., gráfs., quadros

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia) -
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientadora: Leila Maria Ferreira Salles

1. Lazer. 2. Tempo livre. 3. Sociabilidade. I. Título.

*Dedico este trabalho aos meus pais,
Maria José e Rogério, pelo apoio e
incentivo em minha graduação. Obrigada
por todo amor, carinho e dedicação.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela vida e pela saúde, e por todas as oportunidades e momentos que Ele me concede.

Aos meus pais, Maria José Trova Pinto e Rogério Lourenço Pinto, pelo apoio, amor, carinho e incentivo, sempre.

À minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Leila Maria Ferreira Salles, pela orientação, auxílio e atenção para com a minha pesquisa. Obrigada por confiar em mim.

Aos meus professores de graduação, pelo apoio e contribuições para a minha formação.

Às minhas amigas, Vivian Santos Silva, por todo carinho, ajuda e apoio em meus estudos e Ana Paula Ribeiro pelo companheirismo e apoio mútuo nesses quatro anos de graduação.

Ao meu namorado, Rodrigo Siqueira, por estar sempre presente em minha vida, me ajudando e me amparando.

A todos os meus amigos, presentes ou distantes, que de alguma forma contribuíram para minha formação, com incentivos, ou uma palavra amiga.

A todos, o meu singelo agradecimento.

*Sim, eu conheço, eu amo ainda
esse rumor abrindo, luz molhada,
rosa branca. Não, não é solidão,
nem frio, nem boca aprisionada.
Não é pedra nem espessura.
É juventude. Juventude ou claridade.
É um azul puríssimo, propagado,
isento de peso e crueldade.
(ANDRADE in "Até Amanhã", 1956).*

RESUMO

A presente pesquisa deu continuidade ao estudo iniciado em 2013, pelo grupo – Jovens, Violência e Educação – da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP de Rio Claro, onde foram levantados, entre outros dados, os lugares que os jovens mais frequentam da cidade de Rio Claro. Foram destacados: Lagoa Seca, Lago Azul, Shopping e Avenida 29. Agora, em sua segunda fase, a pesquisa teve como objetivo investigar e caracterizar a relação desses jovens para com a comunidade e os outros jovens, analisando a inserção dos mesmos nos diferentes espaços sociais utilizados. O lazer é uma forma de socialização e inclusão social importante na vida dos jovens e adolescentes, tendo influência na qualidade de vida. A inclusão social por meio do lazer influencia o seu contexto de inserção social. O trabalho se enquadra em uma abordagem qualitativa de pesquisa. Para tanto foi feita uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas relacionados a temática, do trabalho. A pesquisa de campo foi realizada com jovens que frequentam o Lago Azul, o local de conveniência do Posto da Avenida 29 e o Shopping como local de lazer. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e questionários respondidos por jovens contatos nestes locais. A partir da elaboração desse trabalho, podemos concluir que as escolas, famílias e outros órgãos públicos deveriam se aprofundar acerca desses temas na medida em que o que fazer com o tempo livre e em horas de lazer é parte fundamental da vida dos jovens.

Palavras-chave: Lazer. Jovem. Sociabilidade.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição dos entrevistados do sexo feminino conforme a idade e local de entrevista	29
Quadro 2: Distribuição dos entrevistados do sexo masculino conforme a idade e local de entrevista	30
Quadro 3: Distribuição dos entrevistados do sexo feminino que trabalham conforme local de entrevista.....	31
Quadro 4: Distribuição dos entrevistados do sexo masculino que trabalham conforme local de entrevista.....	31
Quadro 5: Distribuição dos jovens entrevistados conforme o bairro de moradia e local de entrevista.....	32
Quadro 6: Distribuição dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista e renda familiar.....	33
Quadro 7: Distribuição dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista e renda familiar.....	34
Quadro 8: Distribuição do número de pessoas que vivem com a renda familiar dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.....	35
Quadro 9: Distribuição do número de pessoas que vivem com a renda familiar dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.....	35
Quadro 10: Distribuição do número de pessoas que trabalham na casa dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.....	36
Quadro 11: Distribuição do número de pessoas que trabalham na casa dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.....	36
Quadro 12: Profissão dos pais dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.....	37
Quadro 13: Profissão dos pais dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.....	37
Quadro 14: Profissão das mães dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.....	38
Quadro 15: Profissão das mães dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.....	38
Quadro 16: Religião dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.....	39

Quadro 17: Religião dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.....	39
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Escolaridade dos entrevistados.....	41
Gráfico 2: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.....	42
Gráfico 3: Distribuição das atividades de final de semana das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.....	42
Gráfico 4: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.....	43
Gráfico 5: Distribuição das atividades de final de semana dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.....	44
Gráfico 6: Distribuição das atividades durante a semana das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.....	46
Gráfico 7: Opinião das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul a respeito da escola que frequentam.....	46
Gráfico 8: Distribuição das atividades durante a semana dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.....	48
Gráfico 9: Opinião dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul a respeito da escola que frequentam.....	49
Gráfico 10: Pessoas que as entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul costumam sair/passear.....	50
Gráfico 11: Pessoas que os entrevistados do sexo masculino no Lago Azul costumam sair/passear.....	50
Gráfico 12: De onde são os amigos das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.....	51
Gráfico 13: De onde são os amigos dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.....	52
Gráfico 14: Lugares que as entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul frequentam quando saem com a família.....	53
Gráfico 15: Lugares que os entrevistados do sexo masculino no Lago Azul frequentam quando saem com a família.....	54
Gráfico 16: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.....	55

Gráfico 17: Distribuição das atividades de final de semana das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.....	56
Gráfico 18: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.....	57
Gráfico 19: Distribuição das atividades de final de semana dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.....	58
Gráfico 20: Distribuição das atividades durante a semana das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.....	60
Gráfico 21: Opinião das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29 a respeito da escola que frequentam.....	61
Gráfico 22: Distribuição das atividades durante a semana dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.....	61
Gráfico 23: Opinião dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29 a respeito da escola que frequentam.....	62
Gráfico 24: Pessoas que as entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29 costumam sair/passear.....	63
Gráfico 25: Pessoas que as entrevistados do sexo masculino na Avenida 29 costumam sair/passear.....	63
Gráfico 26: De onde são os amigos das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.....	64
Gráfico 27: De onde são os amigos dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.....	65
Gráfico 28: Lugares que as entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29 frequentam quando saem com a família.....	66
Gráfico 29: Lugares que os entrevistados do sexo masculino na Avenida 29 frequentam quando saem com a família.....	67
Gráfico 30: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.....	68
Gráfico 31: Distribuição das atividades durante o final de semana das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.....	69
Gráfico 32: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.....	70
Gráfico 33: Distribuição das atividades durante o final de semana dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.....	70

Gráfico 34: Distribuição das atividades durante a semana das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.....	72
Gráfico 35: Opinião das entrevistadas do sexo feminino no Shopping a respeito da escola que frequentam.....	72
Gráfico 36: Distribuição das atividades durante a semana dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.....	73
Gráfico 37: Opinião dos entrevistados do sexo masculino no Shopping a respeito da escola que frequentam.....	74
Gráfico 38: Pessoas que as entrevistadas do sexo feminino no Shopping costumam sair/passear.....	75
Gráfico 39: Pessoas que os entrevistados do sexo masculino no Shopping costumam sair/passear.....	76
Gráfico 40: De onde são os amigos das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.....	76
Gráfico 41: De onde são os amigos dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.....	77
Gráfico 42: Lugares que as entrevistadas do sexo feminino no Shopping frequentam quando saem com a família.....	78
Gráfico 43: Lugares que os entrevistados do sexo masculino no Shopping frequentam quando saem com a família.....	78

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS	13
1.2	A TRAJETÓRIA DA PESQUISA	13
2	JOVENS, LAZER E TEMPO LIVRE	16
2.1	JOVENS E JUVENTUDE	16
2.2	LAZER, TEMPO LIVRE E SOCIABILIDADE	17
3	OS LOCAIS E OS ENTREVISTADOS	22
3.1.1	O LAGO AZUL	25
3.1.2	O LOCAL DE CONVENIÊNCIA DO POSTO DA AVENIDA 29.....	26
3.1.3	O SHOPPING CENTER	27
3.2	OS ENTREVISTADOS	29
4	UMA ANÁLISE DOS PADRÕES DE SOCIABILIDADE: JOVENS NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO QUE FREQUENTAM O LAGO AZUL, O LOCAL DE CONVENIÊNCIA DA AVENIDA 29 E O SHOPPING.....	41
4.1	JOVENS E O LAGO AZUL	41
4.1.1	AS HORAS DE LAZER E AS ATIVIDADES COTIDIANAS	41
4.1.2	A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS SEGUNDO OS ENTREVISTADOS.....	50
4.2	OS JOVENS E A AVENIDA 29	55
4.2.1	AS HORAS DE LAZER E AS ATIVIDADES COTIDIANAS	55
4.2.2	A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS SEGUNDO OS ENTREVISTADOS.....	62
4.3	OS JOVENS E O SHOPPING.....	68
4.3.1	AS HORAS DE LAZER E AS ATIVIDADES COTIDIANAS	68
4.3.2	A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS SEGUNDO OS ENTREVISTADOS.....	75
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
	REFERÊNCIAS	84
	APÊNDICE A.....	85
	APÊNDICE B.....	88
	APÊNDICE C	91
	APÊNDICE D	94
	ANEXO A.....	95

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo insere-se e dá continuidade as pesquisas sobre jovens moradores em bairros da periferia empobrecida da cidade de Rio Claro, estado de São Paulo, das quais estão sendo desenvolvidas pelo grupo de pesquisa “Jovens, Violência e Educação”, cadastrado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Estudos já realizados pelo grupo de pesquisa indicam que os alunos justificam uma possível violência no âmbito escolar pela exclusão na convivência educacional, bem como pelas incivildades, desrespeitos, preconceitos, discriminações e intolerâncias que acontecem constantemente entre os alunos, docentes e funcionários. As dificuldades de interação com o que difere da realidade do outro estão presentes neste cotidiano e acabam desencadeando conflitos, confrontos e segregações.

Entretanto, de acordo com Salles e Silva (2010, p. 227), tal violência pode ter origem também nas relações pessoais desses jovens, ou seja, fora do ambiente escolar. Atividades de lazer, nos bairros, nas ruas. A violência entre jovens e com os jovens ocorre em diferentes espaços e acaba refletindo-se no espaço escolar, mesmo que esse não seja o local de origem dos conflitos. Contudo, apesar da origem da violência não iniciar, muitas vezes, dentro do ambiente escolar, este pode ser o local onde a violência é decidida pelos jovens. Isto nos suscitou algumas questões, tais como: Quais os locais que os jovens frequentam? Quais são as suas atividades de lazer? Como gerenciam o seu tempo livre? Como interagem com diferentes grupos de jovens?

A pesquisa anterior realizada pelo grupo de pesquisa – Jovens, Violência e Educação – em duas escolas públicas localizadas em bairros da periferia da cidade de Rio Claro, indicou que os locais mais frequentados pelos jovens matriculados nestas escolas são o Lago Azul, a Avenida 29 e o Shopping. Tal constatação trouxe outros questionamentos: Por que os jovens frequentam esses locais? Quais são as atividades de lazer que procuram? Como se dá a sociabilidade nesse local e entre jovens de diferentes estilos? Quais são os seus grupos de pertencimento?

Estava previsto inicialmente coletar e analisar dados apenas com jovens que frequentassem o Lago Azul, local da cidade de Rio Claro que agrega adolescentes

pertencentes aos extratos socioeconômicos mais empobrecidos da população local, porém decidimos no transcorrer da pesquisa, com o intuito de aprofundarmos a investigação, realizar o estudo junto a jovens que também frequentassem o local de conveniência localizado no posto de gasolina na Avenida 29 e o Shopping Center da cidade local, do qual agrega jovens aos finais de semana.

1.1 OBJETIVOS

Frente ao exposto, este trabalho tem como objetivo geral compreender os padrões de estruturação de sociabilidade de jovens moradores da periferia urbana empobrecida da cidade de Rio Claro, estado de São Paulo, procurando compreender e caracterizar a inserção desses nos diferentes locais de lazer.

Constituem-se objetivos específicos:

- Caracterizar e analisar o uso do tempo livre pelos jovens;
- Caracterizar os motivos pelos quais frequentam o Lago Azul, o local de conveniência do Posto da Avenida 29, o Shopping e o significado que tem para eles tal frequência;
- Investigar a relação entre os jovens do local;
- Verificar possíveis diferenças entre os gêneros no que se refere à frequência ao Lago Azul, ao local de conveniência do Posto da Avenida 29 e ao Shopping, e as relações de troca com os outros jovens.

1.2 A TRAJETÓRIA DA PESQUISA¹

Para a análise dos padrões de sociabilidade de jovens que frequentam o Lago Azul, o local de conveniência do Posto da Avenida 29 e o Shopping como local de lazer, bem como o uso de tempo livre, utilizamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de temas relacionados ao projeto a que venham contribuir para a fundamentação e compreensão da temática.

¹ Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNESP/Rio Claro e sua aprovação encontra-se em anexo. (ANEXO A)

Para tanto, foi realizado um levantamento de livros e artigos que tratam sobre o tema da pesquisa.

A pesquisa de campo, conforme indicado acima, foi realizada com jovens que frequentam o Lago Azul, o local de conveniência do Posto da Avenida 29 e o Shopping como local de lazer. Esses são locais prioritariamente destinados à população adolescente existente na cidade de Rio Claro, frequentados geralmente por jovens pertencentes aos extratos socioeconômicos mais empobrecidos da população local.

Para tal fim foram feitas visitas aos locais citados acima em dias diferentes e, com os adolescentes que aceitassem – homens e mulheres –, os mesmos foram convidados para participar da pesquisa. Aos jovens que concordaram participar do estudo foram explicitados os objetivos da pesquisa e solicitados que assinassem o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A) quando maiores de 18 (dezoito) anos. Aos menores de 18 (dezoito) anos, o termo foi entregue com a solicitação de que os pais ou responsáveis o assinassem, sendo marcado um encontro posterior para que respondessem ao questionário e as perguntas que lhe seriam feitas pelo entrevistador (APÊNDICE B).

Após o contato inicial, os jovens foram convidados a responder um questionário de caracterização socioeconômica (APÊNDICE C). No mesmo questionário, os adolescentes responderam questões sobre os locais que costumam frequentar, o porquê dessa frequência, as atividades no tempo livre e de lazer, os lugares onde seus amigos costumam ir, e os lugares que outros jovens da cidade costumam frequentar. Questionou-se também sobre os lugares que evitam frequentar na cidade e quais pontos do município que eles apontam como positivos ou negativos.

Para aprofundar as respostas obtidas dos questionários, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, cujo roteiro encontra-se em apêndice (APÊNDICE D). Além do aprofundamento sobre os questionamentos anteriores, os jovens foram indagados sobre a convivência com os diferentes grupos de adolescentes e as dificuldades para com essa relação.

Em cada um dos locais foram entrevistados 8 (oito) jovens, sendo 4 (quatro) mulheres e 4 (quatro) homens, com idades entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos. No total, foram entrevistados 24 (vinte e quatro) jovens, 12 (doze) meninas e 12 (doze) meninos. O gênero foi considerado nas análises.

Este estudo está organizado em alguns capítulos. Após o primeiro capítulo – Introdução –, é apresentado o referencial teórico que fundamenta as análises – segundo capítulo. Em seguida, no terceiro capítulo, é feita uma caracterização do Lago Azul, do Shopping e do local de conveniência do Posto da Avenida 29, locais da cidade de Rio Claro onde os dados foram coletados dos adolescentes entrevistados. No quarto capítulo é feita uma análise e estruturação dos materiais recolhidos pelo estudo, e por fim, no quinto e último capítulo são feitas as considerações finais.

2 JOVENS, LAZER E TEMPO LIVRE

Atualmente, o lazer tem alcançado espaço e valorização, relacionando-se com a educação e com a melhoria na qualidade de vida. Segundo o dicionário Aurélio (FERREIRA, 2001, p. 452) lazer é caracterizado como “tempo que sobra do horário de trabalho e/ou do cumprimento de obrigações, aproveitável para o exercício de atividades prazerosas”, ou ainda, de acordo com Dumazedier (1999, p. 34), o lazer é um:

[...] conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Os jovens sujeitos possuem capacidades para determinar os locais onde querem passar o seu tempo livre. O lazer pode ser caracterizado como uma forma de socialização e inclusão social vital na vida dos adolescentes, tendo influência na qualidade de vida e em todo contexto social. Mascarenhas (2004) afirma que o lazer é concebido como componente funcional imprescindível ao equilíbrio social, [...] e contribui para a formação moral dos indivíduos.

Independente de denominação – lazer, tempo livre e ócio – o mais relevante é que o indivíduo possa gozar de um tempo livre para si mesmo, podendo escolher através de sua vontade o que gostaria de fazer, levando em conta o descanso, o entretenimento, o desenvolvimento ou o serviço comunitário. (ZAMORA, TOLEDO, SANTI E MAETÍNEZ, 1995 apud SARRIERA et al 2007).

2.1 JOVENS E JUVENTUDE

Segundo Charlot (2000, p. 86), o “[...] ser é igual a todos em espécie, igual a alguns como parte de um determinado grupo social e diferente de todos como um ser singular [...]”. O desenvolvimento das potencialidades e vivência do ser humano depende da qualidade de suas relações e do meio no qual está inserido. Assim, podemos perceber que o jovem é ativo e age através do mundo. Porém, cada qual possui suas similaridades e diferenças, pertencendo assim aos determinados grupos sociais.

Situada entre a infância e a idade adulta, a juventude é uma das etapas mais importantes da vida, da qual as relações com o mundo serão definidas. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a juventude acontece entre 15 (quinze) e 25 (vinte e cinco) anos, e é marcada pela busca de identidade e a inclusão em um mundo mais independente.

Jovens e adolescentes estão em processo contínuo de formação. Nesse sentido, Salles e Silva (2010) ressaltam que, nesse processo de formação de identidade, os jovens acabam identificando-se em grupos e nos diferentes “modelos” disponibilizados pela mídia – molde de atitudes e pensamentos –.

Os jovens estão introduzidos dentro de nossa sociedade, convivem em atividades conjuntas, ordenadas e organizadas conscientemente para alcançar algum objetivo comum. Os mesmos são fadados às autoridades políticas, leis e normas de condutas que apresentam direitos e deveres para um bom convívio. Contudo, mesmo pertencendo a uma mesma sociedade, possuem diferentes níveis de extrato econômico ou classes sociais.

Pessoas com interesses em comum, que se organizam em torno de uma atividade, obedecendo a determinadas normas e regulamentos, também denominamos de sociedade. Diante de tais fatos, falaremos de sociabilidade. Atributo daqueles que são sociáveis, possuem prazer em levar a vida em comum, na companhia de outros. Esse processo – construído no meio social –, é responsável na formação de um novo sujeito social, que aprende, busca, troca informações com outros sujeitos, preservando, acima de tudo, sua identidade e liberdade.

Entretanto, a socialização e a sociabilidade dos jovens estão diretamente ligadas ao contexto sociocultural que estão submetidos. O modo como os jovens lidam com o seu tempo de lazer reflete diretamente em suas capacidades e limitações do ambiente em que vivem.

2.2 LAZER, TEMPO LIVRE E SOCIABILIDADE

Dumazedier (1999) considera como lazer as atividades que contemplam quatro propriedades primordiais: O caráter liberatório, configurando o lazer como o resultado de uma escolha livre; o caráter desinteressado, que caracteriza o lazer como atividade não fundamental ligada a um fim lucrativo, utilitário, ideológico ou proselitístico, como os deveres profissionais, domésticos, políticos, espirituais; o

caráter hedonístico, que diz respeito às obrigações institucionais e às finalidades impostas pelos organismos de base da sociedade, buscando um estado de satisfação. Sobre o caráter, Dumazedier (1999) afirma que a busca pelo prazer, alegria, felicidade e satisfação são traços fundamentais do lazer na sociedade atual. Dumazedier (1999, p. 97) ressalta ainda, sobre o caráter pessoal, que “[...] todas as funções manifestas do lazer expressas pelos próprios interessados respondem às necessidades do indivíduo, face às obrigações primárias impostas pela sociedade [...]”.

As atividades de lazer estruturam e influenciam a experiências de vida. Defronte dos fatos, o desenvolvimento social tem sido alvo de vários estudos desde a segunda metade do século XX. Porém, entre esses estudos encontram-se diferentes abordagens acerca da conceituação de lazer:

[...] cultura – compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciada (praticada ou fruída) no “tempo disponível”. O importante, como traço definidor, é o caráter “desinteressado” dessa vivência. Não se busca, pelo menos fundamentalmente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. (MARCELLINO, 1987, p. 31)

Quando falamos de lazer, automaticamente associamos ao tempo livre. Nessa perspectiva, Garcia (1995, p. 102) aponta tempo livre como:

[...] uma categoria peculiar de tempo – algumas poucas horas por dia, um pouco mais no fim de semana, muito mais nas férias e quase todo o tempo da aposentadoria em que deixam de estar presente o caráter obrigatório do trabalho ou da escola, o caráter instrumental das tarefas de manutenção doméstica, o caráter de compromisso social, político, ou religioso, como os encontros familiares, a participação nos sindicatos, na igreja, etc.

Segundo Mascarenhas (2004), o tempo livre, se bem aproveitado e direcionado é um excelente instrumento para convívio social. O autor apresenta outra definição para tempo livre:

[...] na opção de escolha ou livre iniciativa, no voluntarismo ou espontaneísmo, muito menos no prazer ou no desejo individualista contido na possibilidade de fazer o que quer (...) consideramos como tempo livre todo o tempo de não-trabalho dedicado ao estudo, destinado às tarefas domésticas, às obrigações cívicas, familiares, religiosas, políticas, sociais, etc. bem como reservado as atividades de lazer ou ócio (p. 73).

O lazer está ligado às atividades realizadas no tempo livre entre o trabalho e as demais obrigações, caracterizado como prática de liberdade. Percebemos que o tempo é um aspecto fundamental quando falamos de lazer. O lazer é uma escolha individual, e o produto dessa escolha é pautado no prazer e na satisfação do indivíduo.

E quais são as formas de lazer que podemos buscar? Quais são as formas de sociabilidade presente nessas várias formas?

As atividades físicas em geral – danças, estética, movimento do corpo –, são as mais procuradas pelas diferentes camadas sociais. Atividades manuais, de exploração e transformação da natureza, como artesanato, jardinagem e passeio com animais. Atividades artísticas, que incentivam a criatividade. Atividades intelectuais, leitura, filmes. Atividades não estruturadas, como ficar na rua e/ou assistindo televisão. Todas as atividades aqui citadas e as demais existentes estão diretamente ligadas à estrutura social e ao nível socioeconômico das quais pertencem.

A partir da década de 1970 o lazer desvincula-se da oportunidade de descanso e entretenimento, tornando-se direito social e acessível a todos e, apesar de ser um direito assegurado no Artigo 6º da Constituição de 1988 – bem como saúde, educação e alimentação –, na prática não vemos essa legitimação. Em uma sociedade na qual uma minoria da população é beneficiada, já esperamos que o lazer dos jovens de classe empobrecida seja afetado. Muitas vezes é visto como um luxo para as camadas mais baixas, além da “falta de tempo”, nível de instrução, faixa etária, sexo, entre outros fatores que limitam as opções de lazer.

Sendo os jovens de classe popular do presente estudo, trataremos adiante o que fazem no tempo livre, quais são suas atividades de lazer, analisando quais os significados de inserção e participação nesses locais.

Notamos que lazer, tempo livre e ócio são temas que se entrelaçam e interferem no desenvolvimento do indivíduo, articulando-se com a educação. Essa – a educação –, deve sempre contribuir para formar cidadãos que compreendam o processo social, devendo agir e intervir, tendo participação ativa na sociedade.

[...] é importante considerar que existem alguns contextos que podem não favorecer o lazer, limitando dessa forma a capacidade de exploração, a emergência de comportamentos, a autoestima e o convívio social. (PRIMEAU e PARHAM, 2002, p 18).

As barreiras de interclasses sociais interferem no acesso ao lazer. Além do fator econômico, seguindo o pensamento de Marcellino (2002), existem várias barreiras inibidoras que dificultam a prática do lazer: O gênero, em uma sociedade considerada evoluída, mas que ainda é machista, onde as mulheres são desfavorecidas quanto às vantagens perante aos homens. A faixa etária, ora as crianças precisam trabalhar, ora não possuem acesso a nenhum tipo de lazer. Quanto aos idosos, os mesmos sofrem preconceitos e desigualdades por “não terem mais utilidade”. O espaço urbano, quando não bem aproveitado, deixa muito a desejar para com um espaço para lazer. E a violência, podendo ser inibidora de vivências, fazendo com que as pessoas permaneçam dentro de casa receosas e com medo.

Os lugares periféricos, como ditos anteriormente, são desprovidos de equipamentos e áreas para a prática do lazer. Cinemas, teatros, centros culturais e praças geralmente localizam-se no centro das cidades, e assim, as pessoas que residem nas periferias, já com menor poder aquisitivo, não conseguem acesso aos locais.

A educação e o lazer – ou a falta dele – dentro desse ambiente é um fator essencial a ser citado. Uma classe social mais favorecida possui uma maior possibilidade de uma educação com qualidade. Já a classe desfavorecida contenta-se com o que é lhe oferecido. A educação para o lazer, que interfere no desenvolvimento pessoal e social do sujeito, estimula uma produção cultural, a qual é desfavorecida nas classes sociais mais baixas. Segundo Marcellino (1987):

[...] o lazer é um veículo privilegiado de educação (no seu desenvolvimento pessoal e social), e para a prática positiva das atividades de lazer é necessário o aprendizado, o estímulo, a iniciação, que possibilitem a passagem de níveis menos elaborados, simples, para níveis mais elaborados, complexos, com o enriquecimento do espírito crítico, na prática ou na observação (p. 41).

Com a educação, o lazer é entendido como um espaço de sociabilização entre os jovens seja qual for sua classe social.

A sociabilidade é entendida, de forma geral, como a capacidade natural do ser humano viver em sociedade e/ou em contato com outras pessoas. Os seres

humanos necessitam de seus semelhantes para sobreviver, criando formas de expressão, comunicação, reprodução e trabalho. A sociabilidade é assim, a satisfação gerada por estar em sociedade independentemente do conteúdo da interação, a relação social pura, a forma lúdica da sociação (SIMMEL 2006). São as atividades ou interesses em comum que fazem com que esses jovens sujeitos se reúnam nesse local.

O lazer compartilhado com outras pessoas ou em grupos possibilita o crescimento e a construção da identidade, facilitando a construção de novas relações e trocas de experiências. Dando assim a importância aos jovens de compartilharem seu tempo com outros jovens:

[...] na juventude, o grupo de amigos tem uma função muito importante na busca da identidade. Essa fase é marcada por buscas, procuras, discussões e o jovem passa a dar muita importância ao grupo de amigos. No meio deles se sente compreendido, aceito e com sua identidade afirmada. Também se sente à vontade para colocar suas dúvidas, angústias e incertezas com relação ao futuro. (ARAÚJO, 2004, p.104)

3 OS LOCAIS E OS ENTREVISTADOS

No presente capítulo é apresentada uma caracterização dos locais onde os jovens foram contatados. Todos os locais – Lago Azul, conveniência do posto da Avenida 29 e Shopping – ficam situados na cidade de Rio Claro, estado de São Paulo.

Os participantes desta pesquisa foram jovens entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos, do sexo masculino e feminino que estavam presentes nos estabelecimentos citados acima. Foram selecionados 8 (oito) jovens em cada um dos locais. Dentre esses 8 (oito), 4 (quatro) eram do sexo feminino e 4 (quatro) do sexo masculino.

Rio Claro é uma cidade do interior do Estado de São Paulo, com uma população de aproximadamente 190.000 habitantes. Localizada a 173 km da capital São Paulo, na região Centro-Leste do estado, ocupa uma área total de 498,422 km², sendo 28,3500 km² sua área urbanizada. É o 34^º município brasileiro com o melhor IDH e 104^º município com o melhor PIB do país².

Os dados demográficos disponíveis para consulta prévia no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE foram: Taxa de Urbanização (%): 97,60 (2004). Taxa geométrica de crescimento anual da população (em % a.a.): 1,97 (2004). População Urbana: 163.477 (2000). População Rural: 4.741 (2000).

O número de homens foi contabilizado em 82.232 (2000) e mulheres em 85.986 (2000). A densidade demográfica ficou (hab./km²): 382,91 (2013). Já a mortalidade infantil ficou: até 1 ano (por mil): 16,90 (2011) e a taxa de fecundidade geral: 46,07 por mil mulheres entre 15 e 49 anos (2011).

A porcentagem da população residente dividida em cor/raça, segundo os dados do IBGE – Censo Demográfico de 2010 apontam 73,86% da cor/raça branca, 4,37% negra, 0,46% amarela, 21,17% parda e 0,13% indígena.

Cerca de 90% da cidade tem infraestrutura completa como rede de água, esgoto, energia elétrica, sistema de telefonia e pavimentação. Além disso, a cidade possui um Distrito Industrial que ocupa uma área total de 11 milhões de m², com grandes empresas como a Whirlpool (multinacional que atua no Brasil com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid), a Tigre (multinacional atua no setor de

² Os dados citados foram consultados previamente na Prefeitura Municipal de Rio Claro (Consultado em 11 de janeiro de 2016) e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Consultado em 11 de janeiro de 2016).

tubos e conexões), a Torque (que atua no setor de peças para automóveis e conta com outra unidade na cidade de Araras), a Riclan (atua no setor de balas, pirulitos e chicletes com as marcas Freegells, TNT, Gomutcho, Buzzy, Pocket, Energi Light, exportando para Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Iêmen e Catar), a Brascabos (atua no setor de chicotes e componentes eletrônicos), entre outras.

A cidade de Rio Claro é cercada pelas principais rodovias do estado, como a SP – 127 – Rodovia Fausto Santomauro (interliga Rio Claro a Piracicaba); a SP – 191 – Rodovia Wilson Finardi (interliga Rio Claro a Araras com entroncamento para Via Anhanguera a 23 km, dando acesso à região de Ribeirão Preto. A sudoeste Ipeúna, Charqueada e São Pedro); a SP – 310 – Washington Luís, rodovia de maior importância para o município, se não para o estado. Faz ligação com o sistema Anhanguera – Bandeirantes no sentido capital, conectando também a noroeste com São Carlos, Araraquara e São José do Rio Preto, e a SP – 316 – Rodovia Constante Peruchi (interliga Rio Claro a Santa Gertrudes e Cordeirópolis).

O município é atendido pela linha ferroviária tronco da América Latina Logística (ALL), que interliga Rio Claro a São Paulo (Estação da Luz). Os entroncamentos a partir de Itirapina seguem a Oeste do Estado (Panorama) e Noroeste (São Carlos e São José do Rio Preto).

A cidade também conta com o tradicional "Aeroclube de Rio Claro", fundado em 14 de Abril de 1939, tendo sua primeira turma de pilotos brevetados nesse mesmo ano. Destacam-se as festas aviatórias promovidas sempre próximas ao aniversário de fundação da cidade.

Quanto à educação, destacamos os indicadores IDH-M Educação: 0,766 (2010) e a Taxa de Alfabetização: 96,54% (2010). O município possui escolas e centros de educação infantis mantidos pela prefeitura, escolas estaduais e particulares, escolas profissionalizantes e unidades do SESI, SENAI, SENAC, SEST/SENAT, ETEC - Centro Paula Souza, com cursos extensivos e profissionalizantes. Além da Guarda Mirim de Rio Claro – vigente desde 1961 – que encaminham jovens e adolescentes ao mercado de trabalho, após os mesmos participarem do Curso Pré-Profissionalizante (CPP).

Na saúde pública, a cidade conta com 5 (cinco) hospitais, maternidades, 7 (sete) unidades básicas de saúde, 2 (dois) centros de saúde, prontos-socorros, Centro de Vigilância Sanitária, Centro de Vigilância Epidemiológica, Centro de Zoonoses, Centro de Habitação Infantil, AME (Unicamp), Saúde do Trabalhador,

SAMU, e programas específicos para doenças sexualmente transmissíveis – DST/AIDS. Nessa área, os indicadores são: IDH-M Longevidade 0,862 (2010); Expectativa de vida: 71,34 anos (2000); Taxa de Mortalidade Infantil: 16,90 (de 1.000 nascidos vivos) (2011); Taxa de Mortalidade Geral: 6,76 (de mil habitantes) (2003).

No âmbito da cultura, esporte e lazer, a cidade conta com museu, cinema, teatro, arquivo público, clubes, casas noturnas, boates, associações recreativas, áreas de lazer, bares e restaurantes. O Shopping Center Rio Claro, com uma área de 47.666 m², possui lojas de variados segmentos. Além do shopping tradicional, a cidade possui o Boulevard dos Jardins, um pequeno shopping na área nobre da cidade (Bairro Cidade Jardim) com excelentes restaurantes e lojas.

O Lago Azul é mais um ponto de atração, além do Horto Florestal, considerado o maior ponto turístico da região, através da restauração de museus, instalações e remodelação das áreas verdes para exploração do turismo ecológico. Seu acesso é pavimentado e sua área verde impõe respeito e grandiosidade. Quanto aos clubes, a cidade conta com dois na cidade, de cenário estadual: Rio Claro Futebol Clube e Velo Clube.

Rio Claro está entre as cidades de Santa Gertrudes, Limeira, Cordeirópolis, Ipeúna, Piracicaba e Araras, formando o maior polo cerâmico das Américas. Segundo a Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer), são 48 (quarenta e oito) indústrias, responsáveis por 13 mil empregos diretos e 195 mil indiretos.

Sua economia destaca-se pelos produtos industrializados, tendo como principais: Fibras de vidro, tubos e conexões de PVC, eletrodomésticos da linha branca, produtos químicos leves, metalúrgicas, cabos para indústrias, balas e caramelos, peças de autos, papelão ondulado e pardo compacto, estamparias, agro avícolas, nutrição de animais e artefatos de borrachas especiais.

Sobre segurança e criminalidade, os dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo de 2015 apontam: Homicídio doloso: 8,24 (de 100.000 habitantes); Furto: 1.286,54 (de 100.000 habitantes); Roubo: 606,43 (de 100.000 habitantes); Furto/Roubo de veículos: 522,45 (de 100.000 habitantes).

O município de Rio Claro possui alguns lugares mantidos pela Prefeitura Municipal de Rio Claro, destinados a lazer e diversão dos jovens como o Lago Azul, um dos locais onde a pesquisa foi feita. Esses espaços abertos são de livre acesso

da população e costumam aglomerar jovens de classe socioeconômica mais empobrecida aos finais de semana.

Abaixo seguem as descrições dos locais das entrevistas.

3.1 OS LOCAIS DA ENTREVISTA

3.1.1 O LAGO AZUL

O Lago Azul, localizado na cidade de Rio Claro é um importante local de socialização dos jovens da cidade. As atividades ali realizadas e o uso do tempo livre estão diretamente ligados ao nível socioeconômico dos jovens presentes no local.

Situado na região norte do município, interior do estado de São Paulo, o Lago Azul possui uma área de aproximadamente 130.000 m². Fica entre o bairro de Santana e Vila Aparecida na Avenida 40, entre as ruas 2 e 6. O local é uma área de utilidade pública, que tem por finalidade o turismo, com orquidário, sanitários, parques, estacionamento, paisagística e o lago que é mais um ponto de atração, ocupando uma área de 35.600 m².

O projeto foi aprovado na gestão do prefeito Álvaro Perín, no ano de 1971 e, entre outras atividades, funcionaria como um reservatório de água para aliviar a galeria de uma das avenidas da cidade que estava sem condições de atender a vazão prevista na época. Então, em novembro de 1977, na gestão do Prefeito Nevoeiro Junior foi assinado o contrato de elaboração do projeto do Centro Cultural de Rio Claro ao lado do Lago Azul.

Além das características já citadas, o Lago Azul fica cercado, por questões de segurança, com guardas, e os portões são fechados em determinados horários. Dentro do estabelecimento, os turistas podem usufruir de campo de futebol, quadra de basquetebol, rampas e pista de skate, playground com brinquedos de plástico e de madeira, e toda a volta do lago é asfaltada para caminhadas.

Há uma pequena lanchonete ao centro, e ao fundo da lanchonete um “palco” da Prefeitura Municipal, em uma área coberta, com várias cadeiras e mesinhas ao fundo. Esse espaço é usado para pequenas apresentações de dança, grupos de teatro, entre outros eventos da Prefeitura. Além disso, o Lago conta com “pedalinhos”, que cobram uma pequena taxa de utilização: Os passeios de 15

(quinze) minutos custam R\$2,00 por pessoa. Crianças de até 4 (quatro) anos não pagam e até 12 (doze) anos devem estar acompanhadas de pais ou responsáveis.

A rua que dá acesso ao Lago Azul está localizado o Centro Cultural "Roberto Palmari". No Centro Cultural funciona o Teatro Professora Felícia Alem Alam com capacidade para 470 pessoas, além de uma biblioteca e uma sala de cinema com 80 lugares. Possuem ainda salas de exposições e o Acesso São Paulo, onde são oferecidos serviços gratuitos de internet. No Centro Cultural sempre há apresentações de teatro, dança, orquestras, exposições de artes e excursões das escolas. O local acaba atraindo pessoas para o Lago Azul.

Percebemos em nossa primeira visita ao local que o espaço é frequentado por jovens de vários estilos e diferentes "grupos" sociais. Pessoas mais velhas e várias famílias com crianças frequentavam o Lago. Os jovens ficavam mais concentrados nas áreas dos esportes. Meninos, entre 15 (quinze) e 30 (trinta) anos, se revezavam em times nas quadras de futebol. Outros jogavam basquete. Na pista de skate uma grande concentração de meninos, meninas, crianças, homens e mulheres mais velhas.

O primeiro dia de visita para conhecimento do local foi quente, ensolarado, mas receptivo. O Lago estava lotado e isso nos agradou.

3.1.2 O LOCAL DE CONVENIÊNCIA DO POSTO DA AVENIDA 29

O posto de gasolina situado em Rio Claro, próximo à Rodovia Washington Luis, também atrai os jovens da cidade. Contudo, segundo jovens que estavam por lá no primeiro dia de visita, o local não está sendo tão movimentado quanto antes. Analisamos toda a extensão da avenida, e percebemos que o maior movimento acontece noite, onde os jovens se reúnem e estão de passagem.

Carros com som ensurdecador, motos passando constantemente, grupos de adolescentes a pé. Os jovens entrevistados escolhidos foram os que permaneciam no bar localizado no posto de gasolina da avenida, observando o movimento dos outros jovens ao redor.

A Avenida 29 situa-se no bairro Cidade Jardim, ponto central de Rio Claro, cercada por estabelecimentos denominados "pontos de encontro" de jovens e adolescentes no horário noturno, especialmente aos finais de semana. É uma das

principais avenidas de comércio e movimento da cidade, possui uma grande extensão, é bem sinalizada e bem iluminada.

Toda a área da Avenida é composta por comércios. Além do Posto de Gasolina e sua conveniência, existem oficinas mecânicas, auto elétricas, a loja de móveis Casa Verde, o supermercado Lavapés, a Max Diesel Bombas Injetoras, uma filial da escola de inglês Wizard, entre outros. Os estabelecimentos menores são de pequenas lojas de roupas, fraldas, docerias, padarias, barzinhos e casa de carnes. A maioria desses estabelecimentos fecham às 18h00min, permanecendo aberto apenas os bares e posto.

Ao final da Avenida 29 encontra-se a Rodovia Washington Luís, movimentada durante todo o dia. Separando as vias, existe um canteiro de aproximadamente 5 metros de comprimento. Contudo, apesar da boa sinalização da Avenida, há registros de acidentes entre veículos, como colisões e o chamado “racha”. A presença da polícia no local era maior. Antigamente, os jovens que ali paravam se aglomeravam no final da Avenida, perto da Rodovia, com carros e som alto, e passavam a noite bebendo, dançando, empinando motos e competindo na categoria de som mais alto. Atualmente, como a presença dos jovens no local não é intensa, as viaturas passam esporadicamente, olhando o movimento, mas não chegam a estacionar caso não percebam nada que venha a causar perigo.

O Posto de Gasolina é o estabelecimento onde os jovens que procuram movimento a noite fazem a primeira parada. Notamos que a maioria que passavam por lá, entravam na conveniência do posto de gasolina, saiam com bebidas, cigarros, ou doces e, em seguida, iam embora.

Apesar das placas de venda proibida para menores, reparamos que os (as) atendentes não pediam o documento de identidade dos jovens que estavam consumindo bebidas alcoólicas ou outras drogas no local.

3.1.3 O SHOPPING CENTER

Ponto de encontro mais frequentado por todos da cidade, o Shopping Center de Rio Claro oferece várias opções de passeio, gastronomia e diversão. Inaugurado em 1995, foi o primeiro centro de compras do município, com amplo espaço, incluindo o cinema. Em 2007, quando passou a ser administrado pela empresa especializada AD Shopping – Agência de Administração de Shopping Centers,

entrou em um grande projeto de revitalização, contemplando o público frequentador com novas lojas, atrações e eventos especiais para todas as idades.

Atualmente, o Shopping conta com um total de 103 lojas, 16 quiosques e uma ampla praça de alimentação com grandes franquias presentes. Entre as principais lojas e redes franquizadas, podemos destacar a C&A, Marisa, Centauro, Ri Happy e Di Gaspi. Lojas satélites de renome como Le Postiche, Kopenhagen, Carmen Steffens, Hering, O Boticário, Daleph, Collins, Poderoso Timão, Aleatory, Mr. Kitsch, World Tennis, Livraria Rio Claro, Lilica & Tigor, Rosifini, Loft, M.Officer e Barred's, entre outras.

Na área da alimentação, cerca de 5.000 m² no piso inferior, há escadas rolantes e modernos sanitários, num ambiente totalmente climatizado. Contando com 463 lugares, as maiores franquias presentes são Bulldog's Lanchonete, Divino Fogão (comida típica da fazenda), Griletto (grelhados), Jin Jin (comida asiática), Rei do Mate (chás, cafés, sucos e salgados), Bob's (lanchonete), Roasted Potato (batata assada recheada), Spoleto (comida italiana), Patroni Pizza (especialidade em pizza), Primo Cozinha Divina (variedade de massas, grelhados, risotos e saladas), Subway (sanduíches feitos na hora), Giraffas (lanchonete e restaurante) e Burger King.

Visitado por todos os públicos e idades do município, o Shopping recebe pessoas de toda a região. É bem localizado e de fácil acesso para as cidades vizinhas. Em seu interior, inaugurado em 2010, há um posto de atendimento do Poupatempo, com uma área de 1.000m² e capacidade para realizar 2.600 atendimentos diários como, por exemplo, a emissão do RG, do Atestado de Antecedentes, da 2.^a via de CNH e da Carteira de Trabalho, além de acesso gratuito na internet através do ACESSA SP.

Outros importantes serviços, como caixas eletrônicos dos principais bancos, lavanderia, cópias fotográficas, serviços gráficos e telefonia, também são oferecidos no interior do Shopping.

Em frente ao Shopping há uma praça, iluminada, com bancos para assento e alguns quiosques de alimentação e artesanato. Paralela à avenida de entrada, a praça é bem movimentada com a locomoção dos carros, motos e, principalmente dos ônibus, pois a parada dos mesmos para as pessoas descerem é na praça.

Encontramos os jovens entrevistados nessa praça citada acima, que ficam circulando por ali e pelo Shopping.

Durante as primeiras visitas para conhecimento do local percebemos que o movimento ali durante a semana é calmo. Entretanto, durante o final de semana, principalmente na sexta-feira, o movimento é intenso. Jovens de todas as idades, estilos e gêneros passam e/ou ficam por ali em pequenos grupos.

Reparamos que a passagem das viaturas policiais é constante aos finais de semana, enquanto durante a semana, onde não há movimento, o mesmo não acontece. Na entrada principal do Shopping encontram-se dois seguranças diariamente.

3.2 OS ENTREVISTADOS

Como já citado, foram entrevistados, no total, 24 (vinte e quatro) jovens, sendo 12 (doze) meninas e 12 (doze) meninos. Aqui, separamos os dados por 3 (três) grupos: Lago Azul, local de conveniência da Avenida 29 e Shopping Center.

Os entrevistados no Lago Azul serão, a partir daqui, identificados como entrevistados LAm ou LAf, conforme pertencentes ao sexo feminino ou masculino; os entrevistados no Shopping Center como SCm ou SCf, ora sexo feminino, ora sexo masculino, e os da Avenida 29 como entrevistados Avm e Avf sejam do sexo feminino ou masculino.

As idades dos jovens que participaram desta pesquisa está compreendida entre 15 (quinze) a 18 (dezoito) anos, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1: Distribuição dos entrevistados do sexo feminino conforme a idade e local de entrevista.

Local de entrevista	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Lago Azul	2	-	1	1
Avenida 29	-	1	2	1
Shopping	-	2	2	-
Total	2	3	5	2

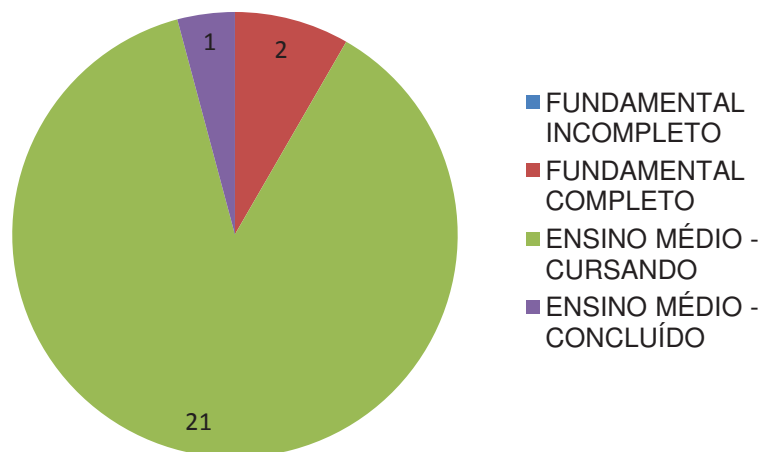
Quadro 2: Distribuição dos entrevistados do sexo masculino conforme a idade e local de entrevista.

Local de entrevista	15	16	17	18
Lago Azul	2	-	-	2
Avenida 29	1	-	1	2
Shopping	-	1	1	2
Total	3	1	2	6

Notamos que a idade dos entrevistados nos três locais – Lago Azul, Avenida 29 e Shopping variaram, afirmando o fato de que os locais selecionados para tal pesquisa são pontos de encontro e lazer de jovens de várias idades. Observa-se também que tanto os meninos como as meninas têm idades próximas, compreendidas entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos.

Dentre os 24 (vinte e quatro) entrevistados, considerando os três diferentes locais, 22 (vinte e dois) deles afirmaram frequentar escola matriculados no ensino médio. O gráfico 1 abaixo demonstra o nível de escolaridade dos entrevistados:

Gráfico 1: Escolaridade dos entrevistados.



Os dois jovens mostrados no gráfico como ensino fundamental completo, considera-se um do sexo masculino e um sexo feminino. O entrevistado citado no gráfico como ensino médio – concluído – é do sexo masculino. Entre os 21 (vinte e

um) jovens demonstrados no gráfico como ensino médio – cursando –, 10 (dez) são do sexo masculino e 11 (onze) do sexo feminino.

O entrevistado do sexo masculino que já concluiu o ensino médio afirmou que até o momento não procura nenhum tipo de formação superior.

O entrevistado do sexo masculino que tem o ensino fundamental completo, afirmou ter desistido de continuar estudando após a conclusão do ensino fundamental – 8ª série –, e apontou o motivo da desistência por ter tido um alto índice de faltas no período letivo, pois o mesmo não frequentava as aulas para sair com os amigos, o que acabou resultando a reprovação do ano escolar, desmotivando-o a continuar nos estudos.

A entrevistada do sexo feminino que tem apenas o ensino fundamental completo – 8ª série – admitiu ter deixado os estudos por conta da gravidez, declarando que com a chegada do filho, o mesmo precisa de cuidados, além do cuidado para com o seu marido e os afazeres domésticos.

Quadro 3: Distribuição dos entrevistados do sexo feminino que trabalham conforme local de entrevista.

Local de entrevista	Trabalham	Não trabalham
Lago Azul	1	3
Avenida 29	-	4
Shopping	1	3

Entre as meninas entrevistadas no Lago Azul, três delas não trabalham e uma trabalha no programa municipal da Guarda Mirim de Rio Claro. Apenas uma das entrevistadas do Shopping afirmou trabalhar como arrumadeira em uma casa de família. Concluindo, do total apenas duas entrevistadas trabalham.

O quadro 11 mostra o trabalho entre os entrevistados do sexo masculino.

Quadro 4: Distribuição dos entrevistados do sexo masculino que trabalham conforme local de entrevista.

Local de entrevista	Trabalham	Não trabalham

Lago Azul	1	3
Avenida 29	2	2
Shopping	2	2

Entre os meninos do Lago Azul, um deles afirmou trabalhar no programa municipal da Guarda Mirim de Rio Claro. Na Avenida 29, dois declararam trabalhar, um como ajudante em uma loja de informática e outro em uma empresa familiar de retífica de motores. Os outros dois entrevistados na Avenida afirmaram não trabalhar.

No Shopping as respostas permaneceram: Dois entrevistados declararam trabalhar, um meio período como entregador, fazendo serviços de recebimento e banco, e o outro como menor aprendiz em uma fábrica de montagem de peças. Os outros dois entrevistados não trabalham. Assim, no total, 5 (cinco) entrevistados trabalham.

Percebemos que o número de meninos que trabalham é superior ao número de meninas. Além disso, os serviços realizados por ambos os sexos são diferentes. Por exemplo, uma das meninas declarou trabalhar como arrumadeira em casa de família, enquanto os serviços dos meninos são em lojas e fábricas.

Quanto as semelhanças, notamos que uma menina e um menino afirmaram trabalhar no programa municipal da Guarda Mirim de Rio Claro.

O Quadro 5, a seguir, mostra os bairros onde os jovens entrevistados moram:

Quadro 5: Distribuição dos jovens entrevistados conforme o bairro de moradia e local de entrevista.

Bairros	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Santa Maria	1	-	-	1
Cervezão	1	1	1	3
Floridiana	1	-	-	1
Vila Industrial	1	-	1	2
Vila Nova	1	1	1	3
Vila Araucária	2	-	-	2

José Martins	1	-	-	1
Arco Iris	-	1	1	2
Cidade Nova	-	2	1	3
Vila Alemã	-	-	1	1
São Miguel	-	-	1	1
Bela Vista	-	3	-	3
Santana	-	-	1	1
Total	8	8	8	24

O Lago Azul fica próximo aos bairros Santana, Arco Iris, Vila Indaiá, Centro e Jardim Portugal. Assim, nenhum dos entrevistados mora perto do local. Todos pertencem a bairros mais distantes.

A Avenida 29, na altura do local de conveniência onde foram feitas as entrevistas, fica próxima aos bairros Jardim Donangela, Jardim Kennedy e Jardim Copacabana. Igualmente, nenhum dos entrevistados da Avenida 29 mora perto do local de entrevista.

O Shopping fica cercado pelos bairros Donangela e Cidade Nova. Apenas um morador do bairro Cidade Nova foi entrevistado no Shopping. Os outros entrevistados moram em bairros mais afastados do local.

Não há diferença entre os gêneros quando a referência são os bairros onde moram. Em conversa com moradores da cidade, estes informam que em geral os entrevistados moram em bairros de classe média baixa. O bairro Cervezão foi o único apontado pelos moradores com alto índice de criminalidade. Nesses bairros, no entanto, há locais que aglutinam moradores pertencentes a extratos sociais mais empobrecidos.

A seguir, tratamos da renda mensal familiar dos jovens entrevistados, que abrange percentuais que variam entre 1 (um) a 4 (quatro) salários mínimos. Consideramos aqui que o salário mínimo vigente no ano de 2016 é de R\$ 880,00.

Quadro 6: Distribuição dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista e renda familiar.

Local de	Menos	1 a 2	2 a 3	3 a 4	Mais de	Não
----------	-------	-------	-------	-------	---------	-----

entrevista	de 1 salário mínimo	salários mínimos	salários mínimos	salários mínimos	4 salários mínimos	soube ou não quiseram responder
Lago Azul	-	1	-	1	1	1
Avenida 29	-	-	-	1	-	3
Shopping	-	-	2	-	-	2
Total	-	1	2	2	1	6

Quadro 7: Distribuição dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista e renda familiar.

Local de entrevista	Menos de 1 salário mínimo	1 a 2 salários mínimos	2 a 3 salários mínimos	3 a 4 salários mínimos	Mais de 4 salários mínimos	Não soube ou não quiseram responder
Lago azul	-	1	-	1	-	2
Avenida 29	-	1	1	-	1	1
Shopping	-	-	1	-	1	2
Total	-	2	2	1	2	5

Afirma-se que nenhum dos entrevistados da pesquisa que responderam essa questão tem renda mensal familiar menor que 1 (um) salário mínimo.

As rendas citadas pelos entrevistados variaram bastante quanto aos entrevistados do sexo feminino para os do sexo masculino, conforme observado nos quadros 6 e 7.

No total dos 24 (vinte e quatro) entrevistados, 11 (onze) deles não souberam ou não quiseram responder sobre a renda familiar mensal, afirmando que não sabem o salário dos pais e/ou responsáveis pelo lar. Os entrevistados que trabalham e não souberam responder a renda total familiar, ressaltaram que sabem do valor do salário deles, e não do montante total da família.

Os três lugares onde foram realizadas as entrevistas – Lago Azul, local de conveniência do posto da Avenida 29 e o Shopping –, são estabelecimentos que recebem pessoas com rendas familiares diversas. São lugares públicos frequentados pelas diferentes camadas sociais.

Nos quadros abaixo podemos observar quantas pessoas vivem com as rendas mensais citadas acima:

Quadro 8: Distribuição do número de pessoas que vivem com a renda familiar dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.

Local de entrevista	1	2	3	4	5
Lago Azul	-	-	1	2	1
Avenida 29	-	-	3	-	1
Shopping	-	-	1	-	3
Total	-	-	5	2	5

Quadro 9: Distribuição do número de pessoas que vivem com a renda familiar dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.

Local de entrevista	1	2	3	4	5
Lago Azul	-	1	1	2	-
Avenida 29	-	1	1	2	-
Shopping	-	2	1	1	-
Total	-	4	3	5	-

O número de pessoas que vivem com a renda familiar citada pelos entrevistados também variou. Entre as respostas dadas pelas entrevistas do sexo feminino, a maioria possui renda familiar que sustenta de 3 (três) a 5 (cinco) pessoas em casa. Já entre os meninos, a maioria das respostas foi de que a renda familiar sustenta de 2 (duas) a 4 (quatro) pessoas em cada casa.

A seguir, no Quadro 10, observamos como essa renda familiar é constituída, ou seja, o número de pessoas que trabalham para compor esse rendimento:

Quadro 10: Distribuição do número de pessoas que trabalham na casa dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.

Local de entrevista	1	2	3	4
Lago Azul	2	1	1	-
Avenida 29	1	1	2	-
Shopping	1	3	-	-
Total	4	5	3	-

A renda familiar das entrevistadas pode ser composta por aposentadoria de um dos membros das famílias, como pode ser verificado nos quadros 12, 13,14 e 15 que mostram as profissões dos pais dos entrevistados.

No total, quatro entrevistadas afirmaram que uma pessoa na casa trabalha, cinco entrevistadas declararam que duas pessoas da casa trabalham e três entrevistadas afirmaram que três pessoas na casa trabalham, respectivamente, em cada local de entrevista.

Vejamos a seguir como fica a distribuição para o sexo masculino:

Quadro 11: Distribuição do número de pessoas que trabalham na casa dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.

Local de entrevista	1	2	3	4
Lago Azul	1	2	1	-
Avenida 29	1	3	-	-
Shopping	1	2	1	-
Total	3	7	2	-

Os meninos entrevistados também possuem responsáveis aposentados que mantêm a renda familiar. No total, três entrevistados afirmaram que apenas uma pessoa na casa trabalha, sete entrevistados afirmaram que na casa duas pessoas tem renda e dois entrevistados afirmaram que três pessoas na casa trabalham, conforme o local da entrevista.

Os números variam quando comparamos as respostas das meninas, dos meninos e os locais de entrevista. Nenhuma das respostas obtiveram quatro pessoas que mantêm a renda familiar da casa.

Nos quadros 12 e 13, a seguir, verificamos as profissões dos pais dos jovens entrevistados:

Quadro 12: Profissão dos pais dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.

Profissão	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Engenheiro	1	-	-	1
Autônomo	1	1	1	3
Auxiliar de Produção	-	1	1	2
Aposentado	-	1	-	1
Encanador	-	-	1	1
Auxiliar Prefeitura	2	-	-	2
Não soube/não respondeu				

Quadro 13: Profissão dos pais dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.

Profissão	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Autônomo	-	1	1	2
Auxiliar de Produção	1	1	1	3
Aposentado	-	1	-	1
Pedreiro	-	1	-	1
Vendedor	-	-	1	1
Encanador	1	-	1	2
Não soube/não respondeu				

Notamos que a profissão dos pais dos jovens entrevistados é variada. Duas das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul não responderam o questionamento. Ambas afirmaram não saber a profissão dos pais, pois não convivem e não possuem contato com os mesmos.

Percebemos que algumas profissões dos pais assemelham-se entre os jovens entrevistados nos diferentes locais, como por exemplo, autônomos e auxiliares de produção.

No quadro a seguir analisaremos a profissão das mães dos entrevistados:

Quadro 14: Profissão das mães dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.

Profissão	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Auxiliar de	1	-	-	1
Produção	-	2	-	2
Dona de casa	-	-	1	1
Auxiliar Prefeitura	1	-	-	1
Desempregada	-	1	-	1
Professora	1	-	1	2
Autônoma	-	-	1	1
Inspetora	-	1	1	2
Diarista	1	-	-	1
Não soube/Não respondeu				

Quadro 15: Profissão das mães dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.

Profissão	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Auxiliar de	-	1	-	1
Produção	-	2	2	4
Dona de casa	1	-	-	1
Auxiliar Prefeitura	1	-	-	1
Desempregada				

Aposentada	1	-	-	1
Professora	-	-	1	1
Autônoma	-	1	-	1
Diretora	-	-	1	1
Não soube/Não respondeu	1	-	-	1

A respeito das profissões das mães, observamos que em todos os grupos temos donas de casa, autônomas e auxiliares de produção. Apenas um entrevistado do sexo masculino, no Lago Azul, não soube responder sobre a profissão da mãe, declarando que não convive com a mesma. Duas mães de entrevistados estavam desempregadas no dia da entrevista.

As respostas sobre as profissões das mães dos entrevistados também variam. Há mães donas de casa, autônomas, desempregadas, professoras e auxiliares de produção, tanto nos meninos quanto nas meninas entrevistadas.

A seguir, podemos observar a religião das famílias dos entrevistados:

Quadro 16: Religião dos entrevistados do sexo feminino conforme local de entrevista.

Religião	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Católico	2	3	1	6
Evangélico	1	1	3	5
Tes.de Jeová	-	-	-	-
Ateu	1	-	-	1

Quadro 17: Religião dos entrevistados do sexo masculino conforme local de entrevista.

Religião	Lago Azul	Avenida 29	Shopping	Total
Católico	2	2	4	8
Evangélico	1	-	-	1
Tes.de Jeová	-	1	-	1

Ateu	1	1	-	2
------	---	---	---	---

A maioria, em ambos os sexos, afirmaram serem católicos. Entre as meninas, há cinco delas que declararam serem evangélicas, enquanto entre os meninos, esse número cai para um. Ainda entre os meninos, um deles afirmou ser Testemunha de Jeová, enquanto entre as meninas não existe registro da mesma religião.

Após a análise das características dos jovens entrevistados nos diferentes locais, trataremos posteriormente dos padrões de sociabilidade que são estabelecidos nos lugares frequentados, ora com os amigos, ora com a família e ora no espaço escolar.

4 UMA ANÁLISE DOS PADRÕES DE SOCIABILIDADE: JOVENS NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO QUE FREQUENTAM O LAGO AZUL, O LOCAL DE CONVENIÊNCIA DA AVENIDA 29 E O SHOPPING

Para análise dos padrões de sociabilidade de jovens que frequentam o Lago Azul, o local de conveniência do Posto da Avenida 29 e o Shopping como local de lazer e uso de tempo livre, foram feitas entrevistas com jovens nestes mesmos estabelecimentos. As entrevistas tiveram por objetivo, como dito na introdução, caracterizar e analisar o uso do tempo livre e de lazer dos jovens, bem como caracterizar os motivos pelos quais os mesmos frequentam tais locais, verificando as possíveis diferenças entre gêneros e as relações de troca entre os jovens.

Para tanto foram feitas visitas aos locais em datas diferentes e, os jovens presentes no momento – meninas e meninos – e foram convidados a participar do estudo³.

4.1 JOVENS E O LAGO AZUL

4.1.1 AS HORAS DE LAZER E AS ATIVIDADES COTIDIANAS

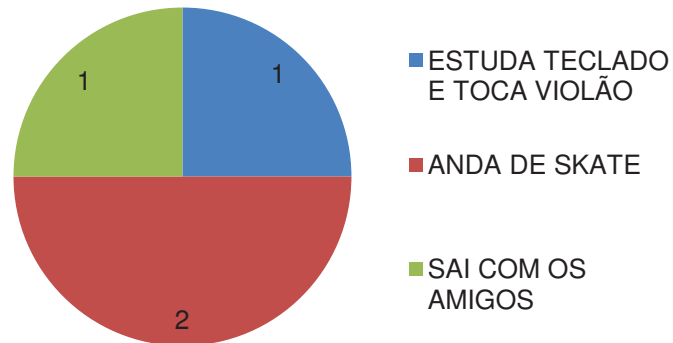
Primeiramente buscou-se saber como os jovens dispõem do seu tempo livre: O que costumam fazer? O que gostam de fazer? Que atividades realizam?

Entre as meninas, uma gosta de tocar teclado e violão, duas gostam de andar de Skate e outra de sair com os amigos. Quando perguntadas sobre quais lugares costumam sair/frequentar durante o tempo livre, as meninas afirmaram frequentar o Lago Azul para andar de Skate, sair para jantar e frequentar o Shopping. Nota-se aqui que embora essas entrevistas tenham sido feitas no Lago Azul, o Shopping também se constitui um local de passeio nas horas de lazer.

Elas relatam que não vão a teatros, cinema ou demais atividades culturais. Esporadicamente vão a shows, porém quando é algo ou alguém famoso. Ao teatro só foram uma vez em excursão promovida pela escola.

Gráfico 2: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.

³ Os dados das entrevistas foram organizados conforme o local de contato com os jovens. O gênero também foi considerado na análise.

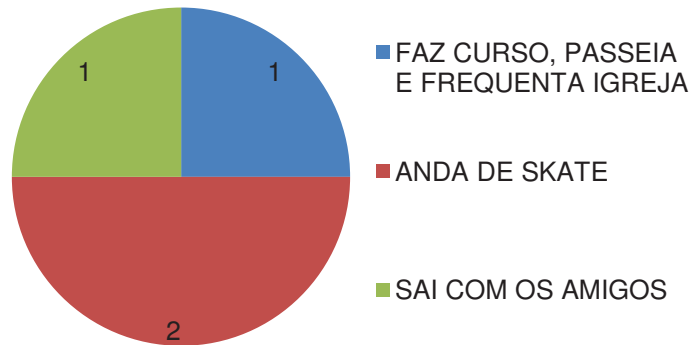


Como citado acima, as entrevistadas afirmaram que no tempo livre gostam de aproveitar para fazerem coisas divertidas e prazerosas para elas. Afirmaram estudar, fazer atividades extras como tocar violão e andar skate. Sair com os amigos também faz parte da diversão.

Sobre o uso do tempo livre durante os finais de semana, uma delas declarou fazer curso de teatro no Centro Cultural de Rio Claro aos sábados de manhã e frequentar a igreja, onde toca teclado e violão. Outras duas entrevistadas, que foram abordadas no Lago Azul próximo a pista de Skate, afirmaram só andar de skate em todo seu tempo livre. A quarta entrevistada disse sair com os amigos alguns lugares, como o Lago Azul, o Shopping e alguns barzinhos específicos da cidade de Rio Claro.

Abaixo, o gráfico que esboça o que as meninas entrevistadas no Lago Azul fazem ao final de semana:

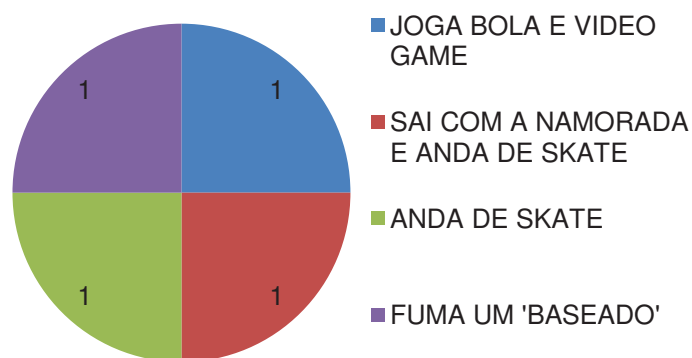
Gráfico 3: Distribuição das atividades de final de semana das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.



Notamos que as atividades citadas pelas meninas para uso do tempo livre e uso do tempo nos finais de semana se assemelham. No geral, elas costumam passear, fazer cursos, andar de skate e sair com os amigos.

O tempo livre dos meninos, segundo eles, é organizado da seguinte maneira: Um deles joga bola e vídeo game, outro sai com a namorada e anda de skate, outro apenas anda de skate e o último entrevistado “fuma um baseado”, como podemos observar no quadro abaixo:

Gráfico 4: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.

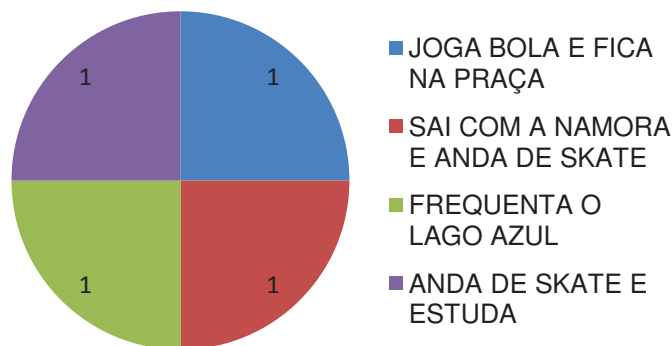


Quando questionados sobre os locais que costumam frequentar no tempo livre, disseram sair à noite a maioria das vezes para comer, irem a alguma festa ou a casa de parentes. Sobre a ida a shows, teatro e cinema, um deles afirmou que não vai a estes locais. Outro entrevistado declarou que frequenta tudo o que é divulgado

na cidade. Outros dois afirmaram que só frequentam cinema ou algum show se for de interesse de ambos.

Aos finais de semana os meninos costumam sair de casa e praticar esportes. Um deles fica na praça e joga bola. Outro afirmou gostar de sair com a namorada e andar de Skate, e outro disse frequenta o Lago nos finais de semana. O último deles afirmou que, além de andar bastante de Skate, estuda durante os finais de semana.

Gráfico 5: Distribuição das atividades de final de semana dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.



No geral, os meninos costumam praticar esportes como jogar bola e andar de skate, por exemplo, e sair para passear.

Percebemos aqui que há semelhanças entre o uso do tempo livre e dos finais de semana das meninas e dos meninos. Ambos costumam sair e passear e praticam esportes em comum como o skate. Porém ambos fazem atividades diferentes como, por exemplo, aulas de violão aos sábados, no caso das meninas, enquanto um dos meninos joga bola.

Considerando que os jovens foram contatados no Lago Azul, este local se estabelece um dos estabelecimentos que os adolescentes costumam frequentar no tempo livre e aos finais de semana.

Assim, quando questionados sobre o porquê de frequentarem o Lago Azul, as respostas foram: Para sair com os amigos, para jogar bola e andar de skate e/ou porque gostam do ambiente jovem e da natureza em torno do Lago.

Os participantes do estudo no Lago Azul, de ambos os sexos afirmaram gostar do local. Ressaltaram que o Lago é um espaço atrativo, e comunicativo para os jovens durante o dia, principalmente aos finais de semana. Os jovens

entrevistados afirmaram terem gostado da reforma feita pela Prefeitura nas quadras de esporte, principalmente da nova pista de Skate, que atrai cada vez mais pessoas praticantes do esporte.

Apontam como ponto negativo a falta de iluminação a noite, que está muito fraca, e o equipamento de guardar as bicicletas, do qual foi arrebatado por vândalos. Todos os entrevistados do local acreditam que poderiam acontecer palestras de incentivo, conscientização, segurança, bem como campeonatos de esportes dirigidos aos frequentadores do Lago Azul.

Apesar de um dos entrevistados do sexo masculino ter afirmado que gosta de “fumar um baseado” – maconha – no Lago Azul, outros entrevistados, especificamente duas meninas e dois meninos, afirmaram não gostar da atitude, alegando que no local há também pessoas mais velhas e crianças, considerando a ação inadequada para o local.

Quando questionados sobre os lugares das cidades que evitam ir, três entrevistadas do sexo feminino e três entrevistados do sexo masculino afirmaram não evitar locais. Os outros dois – uma entrevistada do sexo feminino e um entrevistado do sexo masculino –, declararam evitar “biqueiras” e pontos de tráfico.

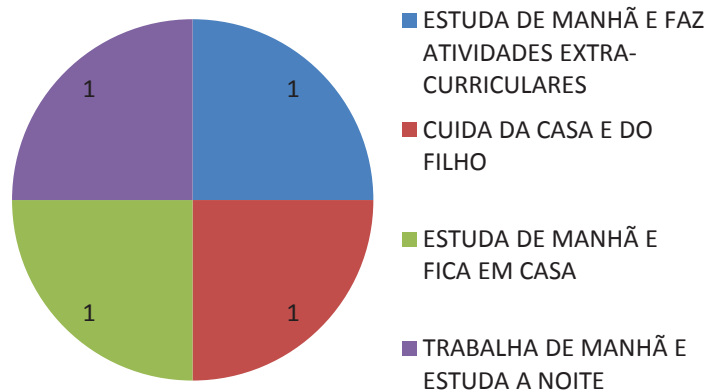
Quanto às atividades que a cidade disponibiliza para os jovens, os oito entrevistados do Lago Azul responderam que poucos são os projetos desenvolvidos, ressaltando que a Prefeitura poderia trazer melhoras, investindo no esporte, assim oportunizando mais espaço para os jovens.

Após dissertarem sobre o que fazem no tempo livre, os entrevistados foram questionados sobre as atividades que exercem, e como organizam os dias da semana, de segunda a sexta feira.

Entre as atividades realizadas durante a semana, observando no gráfico abaixo, uma das entrevistadas no Lago Azul afirmou que no tempo em que não está na escola, estuda teclado e violão. Outra entrevistada não frequenta mais a escola por ter tido um filho, dedicando-se assim ao bebê e a casa, durante toda a semana. A terceira entrevistada declarou trabalhar durante o dia e estudar a noite. A última entrevistada do Lago Azul afirmou que frequenta o Projeto da Guarda Mirim de Rio Claro durante o período da manhã, a tarde ajuda a mãe com as tarefas domésticas e a noite vai para a escola.

Podemos verificar as respostas no quadro abaixo:

Gráfico 6: Distribuição das atividades durante a semana das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.

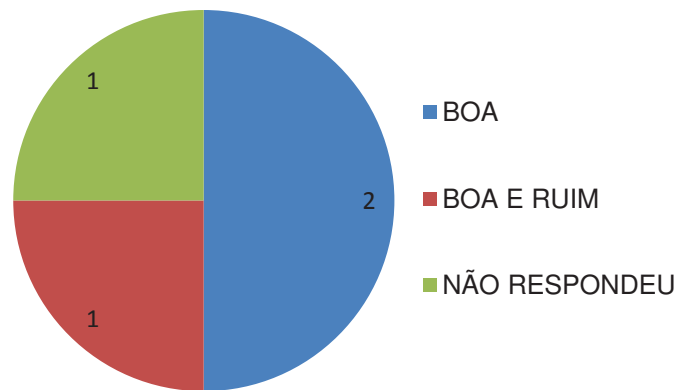


Verificamos que duas das entrevistadas frequentam a escola no período matutino. Essas duas, no período da tarde, fazem atividades diversas: Uma fica em casa e outra faz atividades extracurriculares, como estudar violão, por exemplo. Outra entrevistada estuda no período noturno, e passa o dia todo trabalhando. Com exceção de apenas uma que não estuda, as outras entrevistadas organizam o tempo durante a semana em função do horário da escola.

Dada à importância da escola quanto à organização das atividades da semana, as entrevistadas foram questionadas quanto o que achavam da escola e como era a postura de cada uma lá dentro daquele espaço.

Segue gráfico que mostra a opinião das entrevistadas em relação ao espaço escolar:

Gráfico 7: Opinião das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul a respeito da escola que frequentam.



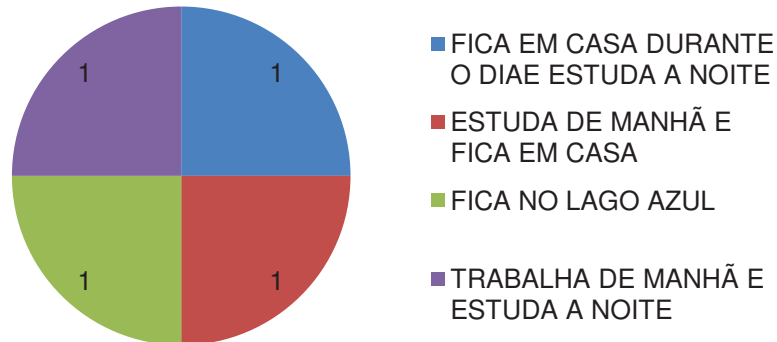
Duas entrevistadas ressaltaram que a escola é boa, que as mesmas são boas alunas e disciplinadas. Um das entrevistadas não respondeu se a escola é boa ou ruim, porém considera-se boa aluna e disciplinada. Outra entrevistada afirmou que a escola é ora boa e ora ruim, pois, segundo ela “os professores tentam ensinar, mas algumas pessoas não querem aprender”. Essa entrevistada também se considera uma boa aluna e disciplinada dentro da escola. As quatro entrevistadas declararam ter uma boa relação com os professores, funcionários e demais colegas. Duas das entrevistadas afirmaram terem sido repreendidas dentro da escola. Entretanto, outra já foi repreendida por conversar demais. Uma delas afirmou ainda que já chegou a ficar no celular ou a cochilar em sala de aula, mas nunca repreendida.

Consideramos aqui que entre as quatro jovens entrevistadas no Lago Azul, como citado anteriormente, uma das jovens parou de estudar por ter engravidado.

Entre os meninos, quando questionados sobre a organização do tempo durante a semana, um deles afirmou ficar em casa durante o dia, jogando vídeo game, ir para a rua jogar bola e estudar a noite. Outro entrevistado estuda durante o período da manhã e permanece em casa a tarde. Um terceiro entrevistado afirmou não estudar, saindo durante o dia andando pela cidade com outros colegas, frequentando o Lago Azul e outros locais. O quarto entrevistado afirmou trabalhar de manhã, no Projeto da Guarda Mirim de Rio Claro, descansar a tarde e estudar a noite.

O gráfico abaixo sumariza o que disseram:

Gráfico 8: Distribuição das atividades durante a semana dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.



Em geral, os meninos também organizam o tempo durante a semana em função do horário escolar. Dois dos entrevistados estudam a noite, contudo, durante o dia, um deles trabalha e outro fica em casa. Invertendo os períodos, um terceiro entrevistado estuda no período da manhã e a tarde fica em casa. O último entrevistado não trabalha e não estuda.

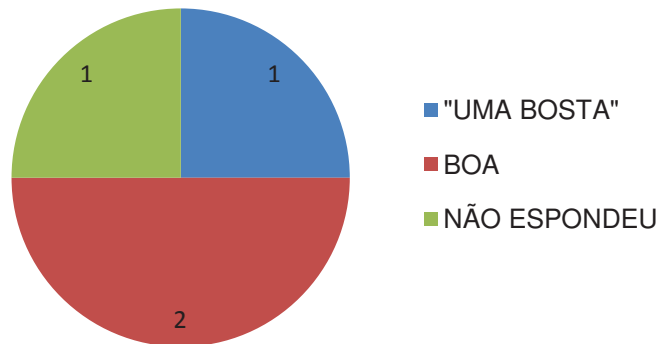
Os meninos foram questionados sobre a escola e a sobre a postura dos mesmos quanto ao espaço escolar. Entre os quatro jovens entrevistados no Lago Azul, um deles não estuda, tendo abandonado a escola durante o primeiro ano do ensino médio, pois não gostava da escola e nem de estudar.

Entretanto, outro entrevistado, embora continue estudando afirmou – com essas palavras –, que a escola é “uma bosta”, pois é muito violenta. Além disso, ressaltou que a sua postura dentro do ambiente escolar é boa, pois ele é um menino “nerd” – o que nos pareceu irônico. Dois entrevistados afirmaram que a escola é boa e a postura deles também. O último entrevistado não respondeu sobre a escola, mas afirmou ter boa postura. Três desses entrevistados consideram-se bons alunos. Somente um afirmou ser um aluno “mais ou menos”, pois, segundo ele, “não dá só pra chegar e fazer lição”. Os quatro afirmaram que são disciplinados.

Sobre a relação com os professores, colegas e outros funcionários, três entrevistados disseram ter uma relação boa e que não desrespeitam ninguém. Um dos entrevistados afirmou que a relação com os professores é “mais ou menos”, pois eles “são meio chatos”. Dois deles ainda ressaltaram terem sido repreendidos pelo uso de celular dentro da sala de aula, já os outros dois nunca foram repreendidos.

Segue gráfico que expressa a opinião dos meninos entrevistados em relação à escola:

Gráfico 9: Opinião dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul a respeito da escola que frequentam.



Em determinado momento da entrevista, com apenas um dos entrevistados no Lago Azul, presenciamos algumas falas por parte quanto à diferença de gêneros presente na escola. O mesmo afirmou que não gosta das meninas da escola que não querem “dar” para ele – fazendo menção ao ato sexual –. De modo que nos pareceu irônico, ressaltou também que no ambiente escolar existem garotos homossexuais, e que nesses, eles – o entrevistado e seu grupo de amigos – gostam de bater.

Apesar da colocação desse entrevistado, os demais entrevistados no Lago Azul, no geral, afirmaram que dentro da escola meninos e meninas convivem bem.

Todos os jovens entrevistados no Lago Azul afirmaram que quase não possuem atividades de lazer nos bairros onde residem. Entre as meninas, nenhuma se manifestou a respeito de atividades que fazem no bairro, disseram apenas que ficam em casa. Entre os meninos, as atividades citadas foram jogar bola nas ruas ou nos campinhos, empinar pipa, andar de skate e brincar com os outros jovens e crianças do bairro.

Segundo os entrevistados, apenas no bairro Vila Nova há uma instituição com projetos culturais, e no bairro José Martins há uma igreja, no entanto não são bairros frequentados com frequência pelos jovens que entrevistamos. Os outros bairros não possuem nenhuma instituição, nenhum projeto voltado a essa faixa etária. Os

lugares citados em que os jovens frequentam nos bairros em que residem são lugares de comércio popular local, como mercados, padarias, farmácias e igrejas.

Após analisarmos o uso do tempo livre, de lazer e da organização da semana, os jovens entrevistados foram convidados a falarem sobre a relação com outros jovens, a convivência, os preconceitos e as opiniões diversas.

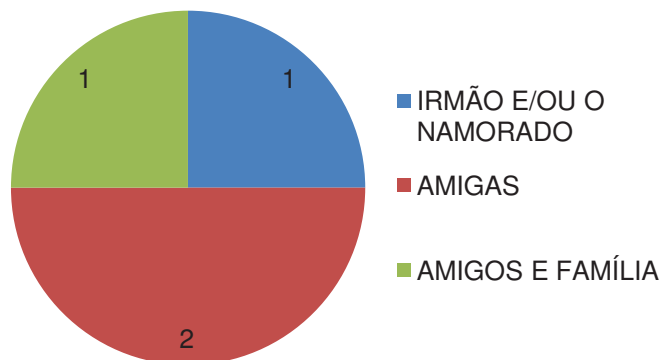
4.1.2 A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS SEGUNDO OS ENTREVISTADOS

Os jovens foram instigados a dissertar sobre as suas companhias: Com quem gostam e costumam sair para passear?

As jovens do sexo feminino afirmaram sair com familiares e/ou membros dela, e com as amigas. Duas das entrevistadas citaram também os namorados.

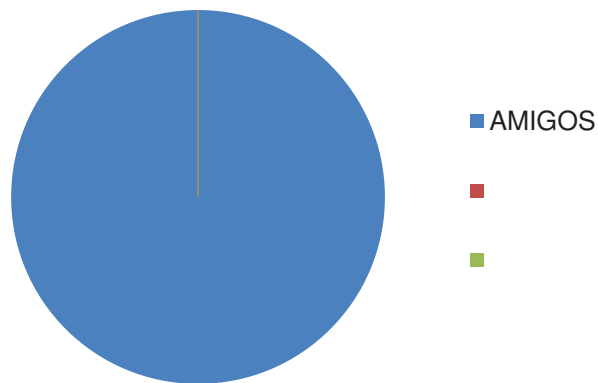
Segue abaixo o gráfico que expressa a opinião das mesmas:

Gráfico 10: Pessoas que as entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul costumam sair/passear.



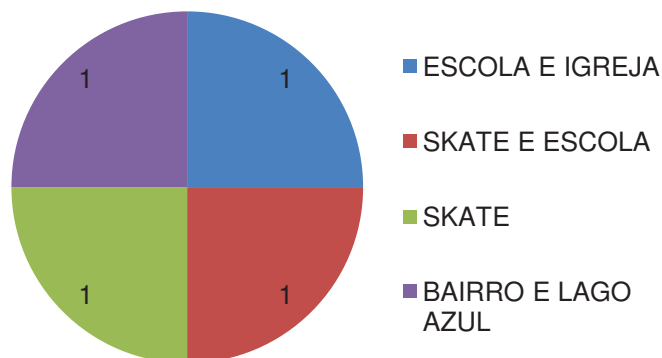
Oposto das meninas, todos os meninos entrevistados no Lago Azul afirmaram gostar de sair com os amigos. Confirmando a seguinte informação, quando abordados no Lago para a entrevista, todos estavam em grupos de meninos, sem meninas por perto.

Gráfico 11: Pessoas que os entrevistados do sexo masculino no Lago Azul costumam sair/passear.



A respeito do estabelecimento das amizades, tomamos aqui o conceito de amigos como aquelas pessoas que saem e estão juntos nos lugares. Os amigos citados são da escola, da igreja, das pistas de skate, do bairro e do Lago Azul.

Gráfico 12: De onde são os amigos das entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul.



Uma das entrevistadas afirmou que os amigos da escola e da igreja são de longa data, visto que desde bem pequenos estão sempre juntos. A segunda entrevistada afirmou estar sempre trocando de amigos, pois é difícil encontrar os mesmos, devido aos horários de atividades, escola e trabalho opostos, bem como a distância da moradia de cada um deles. As outras duas entrevistadas afirmaram que têm amigos de longa data, e sempre que possuem uma oportunidade estão juntos e compensando o tempo perdido. Porém estão sempre com amigos novos, pois toda semana conhecem pessoas, principalmente frequentando o Lago.

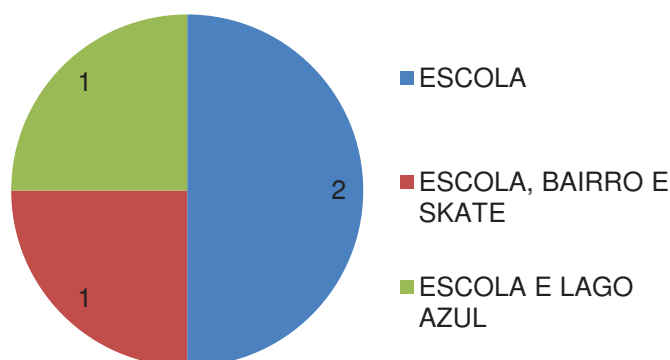
Perguntadas sobre como fazem e como escolhem seus amigos, todas responderam a mesma coisa: A questão de afinidade, de estilo, de conversa.

Sobre os meninos entrevistados, os lugares onde encontram os amigos são escola, o bairro, as pistas de Skate e o Lago Azul. Perguntados se são amigos de longa data ou se fazem amigos a todo o momento, dois deles responderem que possuem amigos antigos e recentes também. Os outros dois afirmaram ter amigos mais recentes. Três dos meninos entrevistados responderam que eles e os amigos são pessoas parecidas, conectadas, possuem os mesmos gostos e se dão bem nas escolhas em conjunto. Apenas um deles afirmou que ele e seus amigos não eram parecidos.

E, quando perguntados sobre como escolher um amigo, ou se dar bem com um amigo, a resposta coincidiu com as das meninas: Afinidade. Primeiro conversam, percebem que é uma pessoa legal e levam adiante.

Abaixo, temos o quadro que ilustra de quais lugares são os amigos dos entrevistados do sexo masculino:

Gráfico 13: De onde são os amigos dos entrevistados do sexo masculino no Lago Azul.



Notamos que os amigos, de ambos os sexos, são escolhidos por terem um estilo de vida parecido, indicando que a afinidade é um critério importante na determinação de amizades.

A importância de ter afinidade para com a pessoa para estabelecer uma amizade é reforçada quando os entrevistados falam a respeito de preconceitos, pessoas diferentes, estilos de vida e outros gostos.

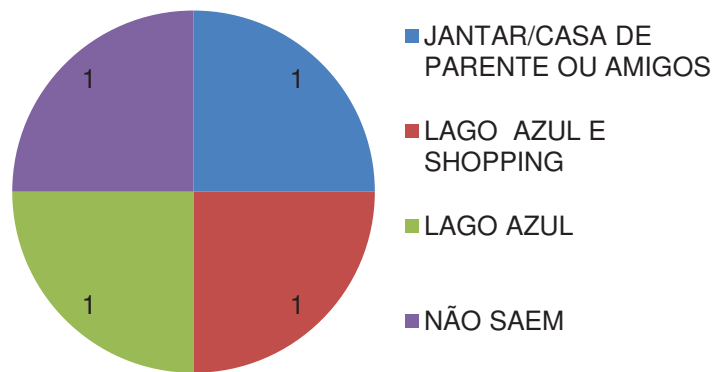
Todas as meninas ressaltaram não ter preconceito, exemplificando que possuem amigos com estilos diferentes, por exemplo, homossexuais. A entrevistada que tem um filho, também afirmou não ter preconceito, mas disse que não gosta que fumem perto do filho dela. As meninas acreditam que cada um tem seu estilo, é diferente do outro, possui uma escolha e um modo de viver. Elas afirmam que não evitam se relacionar com as pessoas. Entretanto, não ter preconceito não significa manter com pessoas diferentes relações de proximidade, pois o critério afinidade é importante para o estabelecimento de amizades.

Contudo, entre os meninos, as respostas foram diferentes. Quando questionados a respeito de preconceitos e pessoas diferentes, dois deles afirmaram não ter preconceitos. Um dos entrevistados afirmou não ter preconceito com homossexuais, mas ressaltou que não gosta de ficar perto, que esses devem ficar nos seus cantos. O outro entrevistado declarou que as pessoas diferentes são “babacas” e que ele e o grupo de amigos deles não gostam de pessoas assim.

Quando perguntados sobre pessoas que evitam se relacionar, um deles respondeu que evita as pessoas que fazem “coisas erradas”, como roubo e tráfico. Outro jovem evita relacionar-se com o que te faz mal. O outro tem uma relação boa com todas as pessoas. Já o entrevistado que afirmou não gostar de pessoas diferentes, declarou que evita se relacionar com as meninas não querem ter relações sexuais com ele, bem como homossexuais, pois, segundo ele, “dá nojo”.

Famílias também são companhias para passeios e diversão. Vejamos as respostas das meninas entrevistadas quando questionadas sobre onde vão quando saem com a família:

Gráfico 14: Lugares que as entrevistadas do sexo feminino no Lago Azul frequentam quando saem com a família.

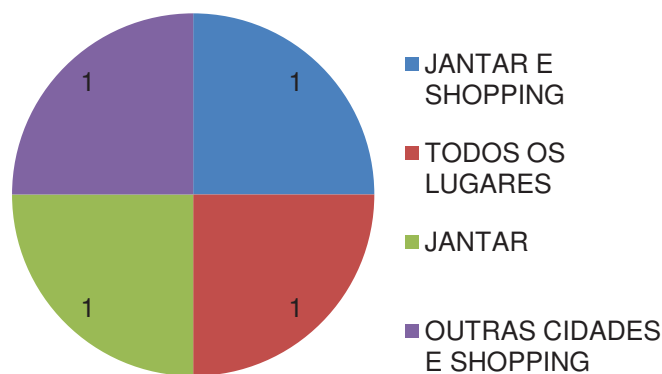


As meninas entrevistadas declararam sair mais com a família para comer, visitar parentes e passear no Shopping e no Lago Azul.

Entre os entrevistados do sexo masculino, as respostas foram diferentes: Um deles afirmou sair para jantar e passear no Shopping. O outro ressaltou que vai a todos os lugares com a família. O terceiro entrevistado afirmou que sai mais para jantar e o último entrevistado afirmou sair mais para outras cidades e para o Shopping de Rio Claro.

Segue o gráfico que sumariza a opinião dos mesmos:

Gráfico 15: Lugares que os entrevistados do sexo masculino no Lago Azul frequentam quando saem com a família.



Questionados sobre as atividades e/ou outra situação que a família proíbe, as respostas foram todas negativas. As famílias, segundo os entrevistados, não os proíbem nada desde que seja explicado antes com quem e para onde vão sair. Entretanto, uma das entrevistadas do sexo feminino afirmou que a família não gosta que ela fique na rua até tarde.

Sobre os incentivos por parte da família, uma das entrevistadas do sexo feminino afirmou que a família apoia que ela vá à igreja e, entre os meninos, um deles afirmou que a família apoia que jogue bola. As respostas dos outros entrevistados foram parecidas ao afirmarem que a família apoia o que eles gostam de fazer, como por exemplo, estudar e praticar esportes.

Após a realização das entrevistas com os jovens no Lago Azul, buscamos mais oito jovens pela extensão da Avenida 29 que foram convidados a responderem sobre as mesmas questões. A seguir, analisaremos as repostas dos jovens entrevistados no local de conveniência do Posto da Avenida 29 em Rio Claro.

4.2 OS JOVENS E A AVENIDA 29

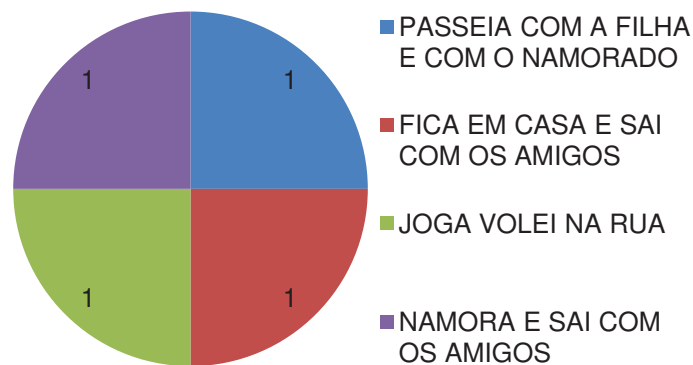
4.2.1 AS HORAS DE LAZER E AS ATIVIDADES COTIDIANAS

No local de conveniência do Posto da Avenida 29 também foram entrevistados 8 (oito) jovens, sendo 4 (quatro) do sexo masculino e 4 (quatro) do sexo feminino. Os 8 (oito) jovens entrevistados na Avenida 29 foram abordados enquanto caminhavam por toda a área da Avenida. Como dito anteriormente, os jovens abordados e entrevistados estavam realmente de passagem: Param por pouco tempo, observam o movimento e vão embora.

Assim como foi feito no local de entrevista anterior – Lago Azul –, os jovens entrevistados na Avenida 29 foram primeiramente questionados sobre o uso e a disposição do tempo livre: O que costumam fazer? O que gostam de fazer? Quais atividades realizam?

Uma das jovens entrevistada, que tem uma filha de 3 (três) anos, afirmou que no tempo livre costuma descansar, bem como sair para passear com a filha e com o namorado. Outra declarou gostar de ficar em casa descansando e a noite gosta de sair com os amigos pela cidade. A terceira afirmou gostar de jogar vôlei na rua com as crianças e amigas da vizinhança. A última entrevistada afirmou gostar de namorar e sair com os amigos.

Gráfico 16: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.



Reforçando as afirmações acerca do tempo livre das entrevistadas, notamos que elas aproveitam esse tempo da maneira que gostam, fazendo atividades diferentes umas das outras. No geral, gostam de sair/passear, namorar e praticar esportes.

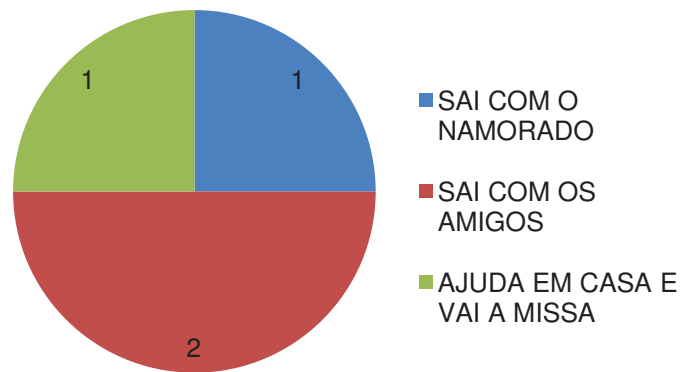
Quando questionadas sobre os locais que costumam frequentar, a entrevistada que é mãe afirmou ir ultimamente várias vezes ao Horto Florestal com a filha e em barzinhos à noite com o namorado. As outras três entrevistadas declararam passear pelo Shopping e por barzinhos. Percebemos aqui que, mesmo o local da entrevista sendo na Avenida 29, o Shopping foi citado, outro local de estudos dessa pesquisa, como ponto de passeio na cidade.

Quanto à frequência que utilizam outros lugares, como teatros, shows, cinemas e outros circuitos culturais, duas delas afirmaram irem raramente, e as outras duas afirmaram que frequentam somente o cinema.

Sobre o uso do tempo durante os finais de semana, duas das meninas entrevistadas ressaltaram que costumam sair com os amigos. Outra entrevistada afirmou sair com o namorado, e somente uma delas afirmou que ajuda a família em casa e frequenta a missa, além de sair com o namorado. As meninas que afirmaram sair com o namorado, amigos ou família, declararam também que gostam de passar um tempo do final de semana em casa, assistindo TV, descansando da correria da semana.

Abaixo, o gráfico que esboça o que as meninas entrevistadas da Avenida 29 fazem ao final de semana:

Gráfico 17: Distribuição das atividades de final de semana das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.

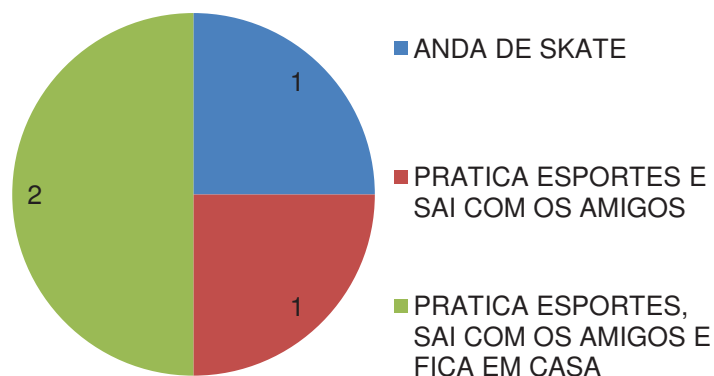


Percebemos que as atividades mais citadas pelas meninas foram sair com o namorado ou com os amigos. Essas atividades assemelham-se com o que elas fazem no tempo livre, onde afirmaram gostar de sair/passear.

O tempo livre dos meninos, segundo os mesmos, é organizado da seguinte maneira: Um dos entrevistados do sexo masculino da Avenida 29 afirmou que no tempo livre anda de skate. Outros três ressaltaram que fazem “coisas de meninos”, praticam esportes, jogam vídeo game e saem com os amigos. Apenas um deles citou a namorada.

Observamos o gráfico abaixo:

Gráfico 18: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.



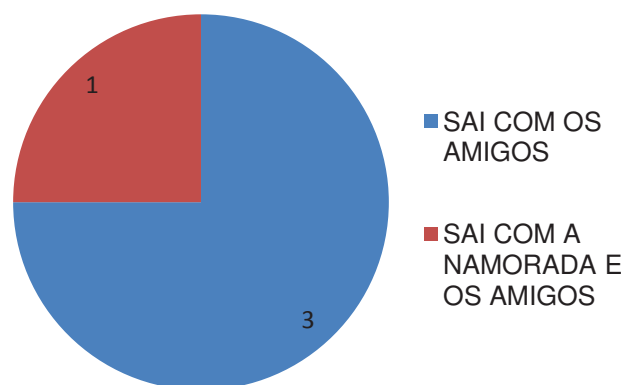
Um dos entrevistados ressaltou que costuma frequentar lugares que ele e os amigos possam andar de skate. Os outros três afirmaram que, além de praticar

esportes, costumam sair/passear em lugares como o Shopping, barzinhos, restaurantes e lanchonetes, além da Avenida 29.

Questionados sobre shows, cinemas, teatros e eventos culturais, três deles afirmaram não frequentar estabelecimentos do tipo. Um entrevistado disse frequentar o cinema quando algum filme lhe convém.

Aos finais de semana os meninos costumam sair com os amigos. Apenas um deles mencionou sair com os amigos e com a namorada. Um dos entrevistados disse que gosta de sair com os amigos para conhecer novos lugares e andar de skate. Outro entrevistado afirmou que além de sair com os amigos, costuma jogar bola e vídeo game.

Gráfico 19: Distribuição das atividades de final de semana dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.



Percebemos semelhanças entre o uso do tempo livre e dos finais de semana entre os meninos e as meninas. Ambos os sexos afirmaram gostar de sair com os amigos e/ou namorados. Ambos declararam praticar algum tipo de esporte, como o futebol e o vôlei de rua.

Considerando que os jovens foram contatados no local de conveniência do Posto da Avenida 29, o mesmo considera-se um dos espaços de lazer frequentados no tempo livre pelos jovens, principalmente aos finais de semana. Portanto, quando questionados sobre o porquê de frequentarem a Avenida 29, as respostas foram: Para ver o movimento, encontrar amigos e pessoas conhecidas, ouvir música, comer e se divertir.

As quatro entrevistadas afirmaram que gostam do local principalmente pelo movimento de pessoas. Encontram sempre os amigos e pessoas conhecidas,

ouvem música se divertem. Elas destacaram os barzinhos que são agradáveis e os locais de alimentação. Uma afirmou que antigamente a Avenida 29 “dava mais bochicho”, e hoje é bem mais tranquila.

Os meninos destacaram a “bagunça” do local e os encontros frequentes com os amigos. Afirmaram frequentar o local para curtir com os amigos, conversar e dar risadas. Um deles disse que o frequenta também porque faltam opções na cidade.

Quando os jovens foram questionados quanto aos lugares da cidade que evitam frequentar, a entrevistada que é mãe afirmou que evita lugares perto de onde mora, pois as pessoas comentam. As outras três entrevistadas afirmaram não evitar nenhum tipo de local. Entre os meninos, um deles afirmou não evitar locais. Dois dos meninos disseram evitar determinados lugares, lugares com pessoas más frequentadas e que fazem “coisas erradas”. Perguntados sobre essas “coisas erradas”, os mesmos afirmaram que eram pessoas que traficavam ou usavam drogas. Nessa resposta, o último entrevistado concordou e afirmou evitar lugares maus frequentados.

Questionadas sobre as atividades que a cidade disponibiliza para os jovens, as respostas das meninas foram vagas. Todas disseram que atividades boas, mas não souberam dar exemplos e afirmaram não participar. E quando perguntadas sobre o que elas gostariam que tivessem, duas delas responderam que nada precisava melhorar. Uma delas respondeu que gostaria de um lugar para fazer cursos gratuitos e a outra afirmou que seria ótimo um local com shows e eventos culturais abertos e gratuitos, para que aconteçam mais encontros entre jovens.

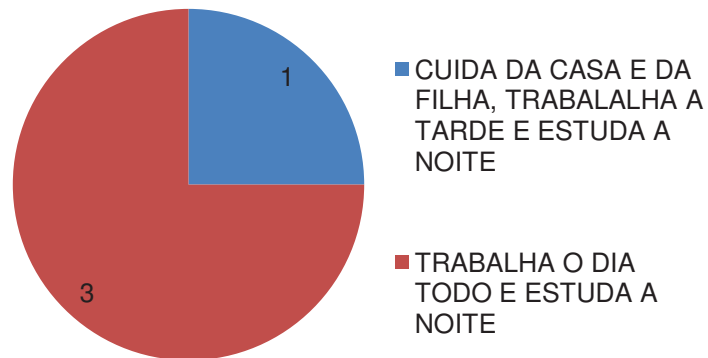
Os meninos também não souberam dar exemplos e afirmaram não participar dos projetos já vigentes. Entretanto, afirmaram que as atuais atividades são boas. Questionados sobre algo que poderia melhorar ou ser construído a favor dos jovens, todos concordaram que nada precisava ser melhorado ou adicionado.

Após falarem sobre o que fazem em seu tempo livre, os entrevistados foram questionados sobre as atividades que fazem e como organizam os dias da semana, de segunda a sexta feira.

Entre as atividades realizadas durante a semana, observando no gráfico abaixo, uma das entrevistadas afirmou que durante a semana cuida da filha e da casa, leva a criança para escola e cuida dos afazeres domésticos antes de ir para o trabalho de meio período. Quando volta do trabalho, a filha fica com a mãe e ela vai

à escola. As outras três entrevistadas trabalham durante o dia todo, chegam à casa ao final da tarde, tomam um banho e vão para a escola.

Gráfico 20: Distribuição das atividades durante a semana das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.

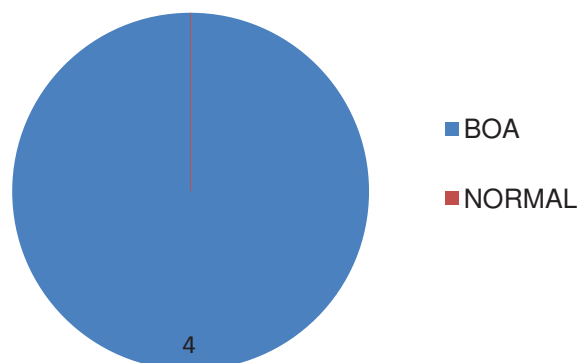


Três das entrevistadas trabalham durante todo o dia e estudam a noite. Uma delas trabalha meio período e estuda a noite. Notamos a importância do trabalho e da escola para a organização do tempo durante a semana.

Dada à importância da escola, as entrevistadas foram questionadas quanto ao que achavam do ambiente escolar e como era a postura de cada uma dentro deste espaço.

Segue gráfico que mostra a opinião das entrevistadas em relação à escola:

Gráfico 21: Opinião das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29 a respeito da escola que frequentam.

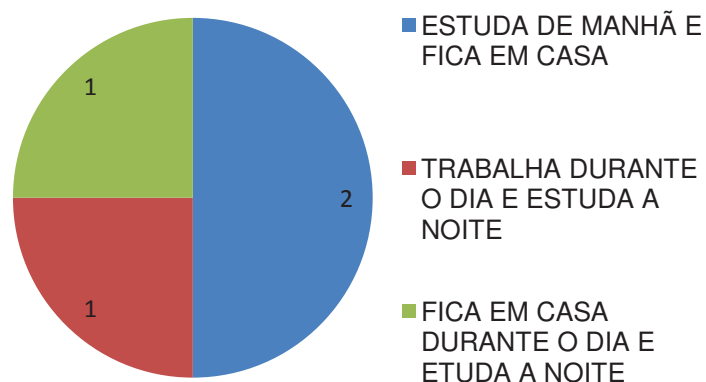


Todas as meninas entrevistadas na Avenida 29 estudam, consideraram a escola boa e afirmaram ter uma boa postura quanto ao ambiente escolar. Três ressaltaram serem boas alunas. Uma delas afirmou ser uma aluna “mais ou menos”, pois existem matérias que a mesma não consegue acompanhar. As quatro afirmaram serem disciplinadas dentro da escola e disseram ter boa relação com os professores, funcionários e colegas. Uma delas disse que eles até são amigos no *facebook*.

Duas afirmaram nunca terem sido repreendidas dentro da escola. As outras duas já foram, uma por usar o celular dentro da sala de aula e outra por conversar demais fora do horário permitido.

Entre os meninos, quando questionados sobre a organização do tempo durante a semana, dois deles afirmaram estudar de manhã e permanecer o resto do dia em casa. Um deles disse ainda que ao chegar da escola, almoça, dorme à tarde, e depois, como o outro, utiliza o computador, joga bola ou vídeo game. O terceiro entrevistado afirma que trabalha durante todos os dias da semana e estuda a noite. O quarto entrevistado afirmou ficar em casa jogando vídeo game, jogando bola, e/ou saindo com os amigos. O mesmo estuda a noite.

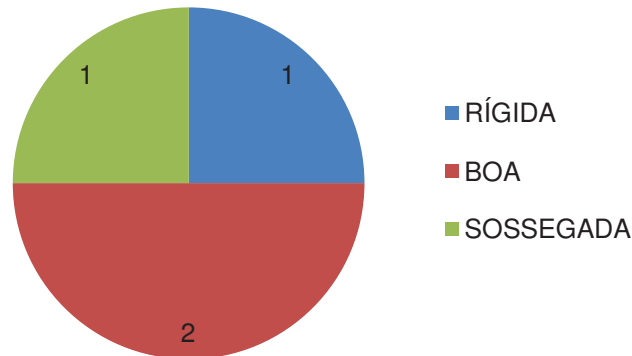
Gráfico 22: Distribuição das atividades durante a semana dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.



Os meninos organizam o tempo durante a semana em função do horário da escola. Dois deles estudam no período matutino e dois deles estudam no período noturno. Os mesmos foram questionados sobre a escola e a sobre a postura deles no espaço escolar.

Abaixo, segue o gráfico que sumariza a opinião dos mesmos:

Gráfico 23: Opinião dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29 a respeito da escola que frequentam.



Dois dos alunos afirmaram que a escola que eles frequentam é uma escola normal, mas é boa. Outro usou para definir a escola o termo “sossegada”. O último entrevistado afirmou frequentar uma escola rígida, onde os alunos precisam ter postura.

Três deles consideram-se bons alunos e um deles disse ser um aluno médio por conta de suas notas, que não são as melhores. Os quatro afirmaram serem alunos disciplinados e declararam ter uma boa relação para com os professores e demais funcionários. Um deles disse que “a relação é de maior respeito” e outro afirmou que “os professores respeitam os alunos, deixam expressar suas opiniões”.

Os quatro entrevistados afirmaram terem sido repreendidos pelos professores. Um deles disse que o colega estava fazendo bagunça e ele foi para a direção também. Outro afirmou que foi repreendido por discutir com uma professora. Outro foi repreendido, pois estava atrapalhando, gritando pelo corredor. O último entrevistado foi repreendido por brincadeiras dentro da sala de aula.

Nas respostas de ambos os sexos, não presenciamos falas ou expressões de preconceitos ou diferenças de gênero quanto ao respeito no espaço escolar.

Após falarmos do uso do tempo livre, lazer e da organização da semana, os jovens entrevistados da Avenida 29 foram convidados a dissertarem sobre a relação com outros jovens, bem como a convivência, os preconceitos e as opiniões diversas.

Os jovens foram instigados comentarem sobre suas companhias: Com quem gostam e costumam sair para passear?

4.2.2 A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS SEGUNDO OS ENTREVISTADOS

Três das jovens do sexo feminino costumam sair com o namorado e com os amigos. Uma delas destacou que sai a maioria das vezes só com amigas ou com o namorado e/ou amigos casais. Apenas uma entrevistada afirmou sair com o namorado e com a filha, afirmando que os mesmos se dão muito bem. Ela afirmou que o namorado compreende certas situações e/ou lugares que eles evitam por estarem com a criança.

Vejamos o gráfico que esboça a opinião das entrevistadas:

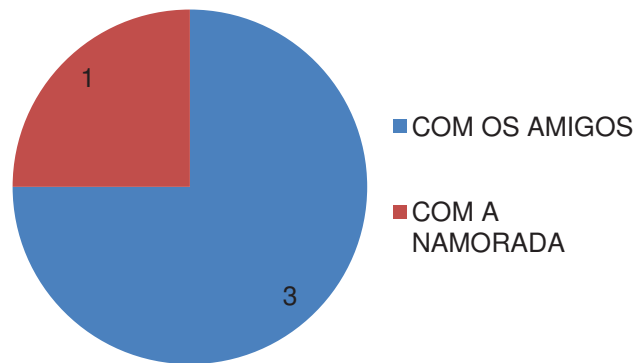
Gráfico 24: Pessoas que as entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29 costumam sair/passear.



Igualmente às respostas das meninas, a maioria dos meninos, ou seja, três deles afirmaram sair com os amigos. Apenas um deles ressaltou sair com a namorada. As companhias preferidas para sair, citadas pelos 8 (oito) entrevistados na Avenida 29, foram os amigos e/ou namorados.

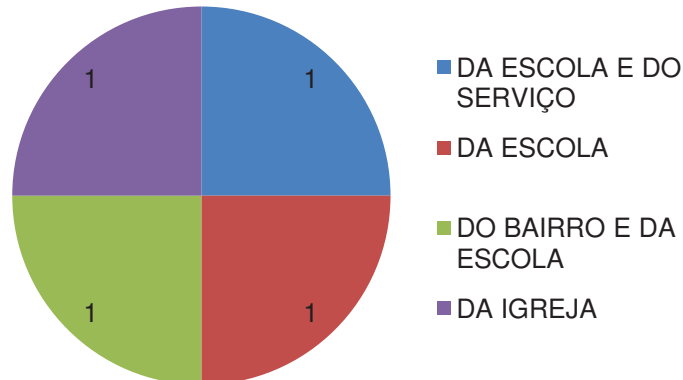
Segue o gráfico que esboça a opinião dos meninos:

Gráfico 25: Pessoas que as entrevistados do sexo masculino na Avenida 29 costumam sair/passear.



A respeito do estabelecimento das amizades, como dito anteriormente, tomamos aqui o conceito de amigos como aquelas pessoas que saem e estão juntos nos lugares. Os amigos citados pelos entrevistados da Avenida 29 são de diversos lugares, bem como: Escola, emprego, bairro e igreja.

Gráfico 26: De onde são os amigos das entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29.



Uma das entrevistadas afirmou que seus amigos são da escola e do local de trabalho. Outra entrevistada afirmou que os amigos próximos são da escola. A terceira entrevistada declarou serem do bairro e da escola. Por fim, a última disse que os amigos são da igreja. Duas dessas quatro entrevistadas afirmaram que esses amigos são de longa data, com amizade há longos anos. Outra reforçou que mantém apenas uma amiga antiga e que vai levar essa amizade para sempre. A outra afirmou que ultimamente está apenas com amigos novos, recentes.

As quatro entrevistadas do sexo feminino da Avenida 29 concordaram na réplica ao afirmarem que fazem seus amigos por afinidade, ou seja, os mesmos gostos, os mesmos assuntos e frequentam os mesmos lugares.

Duas afirmaram serem pessoas parecidas com os amigos, gostam das mesmas coisas, e possuem muitas afinidades. As outras duas caíram em contradição, dizendo que são pessoas diferentes: Uma personalidade, uma escolha, um modo de pensar.

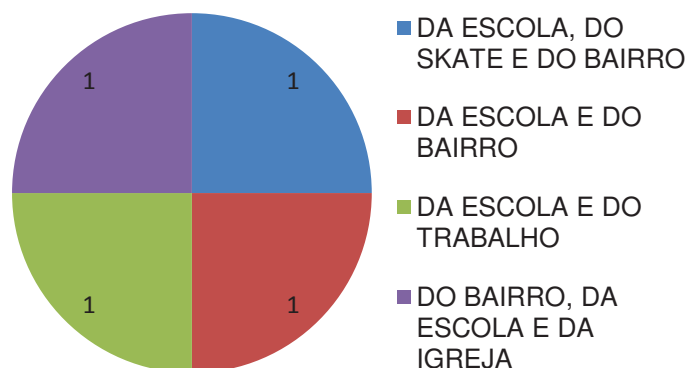
Os amigos dos jovens entrevistados são da escola, do skate, do bairro, do trabalho e da igreja. Um deles afirmou que esses amigos são de longa data e estão sempre juntos. Já outro entrevistado ressaltou que sempre está com amigos diferentes. Os outros dois disseram que eles possuem amigos de longas datas e amigos recentes, e que sempre estão juntos com os dois.

O critério para criar um novo laço de amizade para meninos também é o de afinidade: Uma boa conversa, gostos parecidos.

Dois deles afirmaram que são pessoas parecidas com os amigos, com os mesmos gostos, lugares, pessoas e estilos. Os outros dois afirmaram que possuem pontos em comum e outros diferentes. Um desses enfatizou que “alguns são parecidos, outros diferentes, mas todos mudam”.

Abaixo o gráfico sobre os amigos dos entrevistados do sexo masculino:

Gráfico 27: De onde são os amigos dos entrevistados do sexo masculino na Avenida 29.



Observando os amigos de ambos os sexos, os mesmos são escolhidos por terem um estilo de vida próximo aos deles, indicando que afinidade é um critério importante na determinação de amizades.

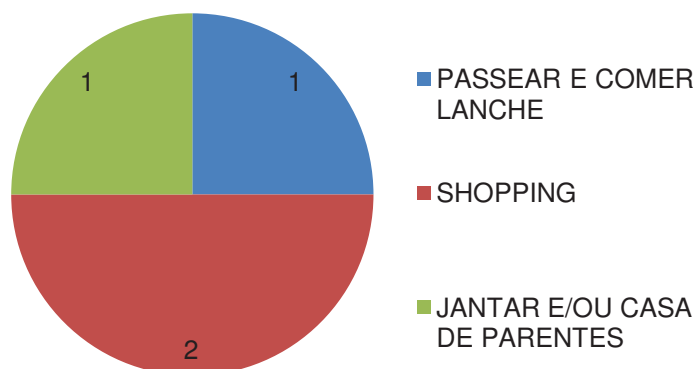
As quatro meninas entrevistadas responderam enfaticamente que não possuem algum tipo de preconceito, seja a pessoa ou estilo. Entretanto, uma delas afirmou que evita relacionar-se com usuários de drogas, principalmente quando está com a filha. As outras três afirmaram tratar todos igualmente, ressaltando que cada indivíduo tem uma opção. Elas “respeitam e convivem”.

Quanto aos meninos, os quatro entrevistados da Avenida 29 afirmaram não possuir algum tipo de preconceito. Um deles ressaltou apenas evitar relacionar-se com usuários de drogas, pois não acha correto. Outro disse ainda que evita relacionar-se com pessoas que não lhe faz bem.

Sobre os jovens com estilos e preferências diferentes, os mesmos responderam que “não tem nada a ver” e que não existe preconceito por parte deles. Para eles, vale o respeito.

Os entrevistados foram questionados sobre quando e onde saem para passear com as famílias. Vejamos as respostas das meninas entrevistadas:

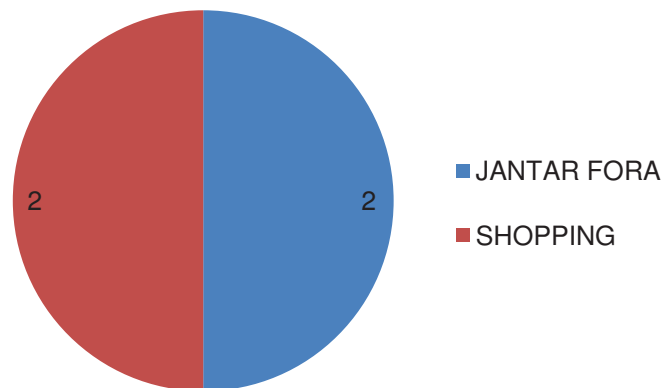
Gráfico 28: Lugares que as entrevistadas do sexo feminino na Avenida 29 frequentam quando saem com a família.



Duas entrevistadas afirmaram sair com a família para jantar ou ir à casa de parentes. Outra afirmou sair para passear e comer. A última ressaltou frequentar o Shopping, principalmente para jantar.

Entre os entrevistados do sexo masculino as respostas foram praticamente idênticas: Sair para jantar e ir ao Shopping. Vejamos o gráfico abaixo:

Gráfico 29: Lugares que os entrevistados do sexo masculino na Avenida 29 frequentam quando saem com a família.



As respostas foram claras: Metade sai para jantar com a família e a outra metade vai ao shopping.

Tanto os meninos quanto as meninas afirmaram sair com a família para jantar, sejam em pizzarias, restaurantes, lanchonetes, casa de parentes e ao Shopping.

Questionadas sobre o que os pais e/ou a família proíbem ou incentivam, as quatro meninas afirmaram que as famílias não proíbem nada, porém uma delas enfatizou que a mãe questiona sobre tudo antes. As famílias incentivam os estudos e as boas amizades. Já entre os meninos entrevistados, três deles afirmaram que a família proíbe bebidas, cigarro e drogas. Um deles, além das proibições já citadas, a família proíbe que o mesmo chegue muito tarde. O quarto afirmou que “tudo tem regras, não pode abusar”.

Sobre as atividades que os mesmos fazem nos bairros onde moram, os 8 (oito) entrevistados que participaram dessa pesquisa afirmaram ter no bairro estabelecimentos comuns, como igrejas, lanches, farmácias, mercados, padarias, praças, bares, posto de saúde e lan-house. Em nenhum dos bairros foi indicado algum tipo de instituto ou associação e/ou ONG.

Os jovens ressaltaram frequentar lugares comuns do bairro, principalmente os mercados, igreja e farmácia. Os meninos afirmaram frequentar as pequenas praças para jogar bola ou andar de skate. Sobre as atividades do bairro, as meninas disseram ficar dentro de casa, pois “não tem muito que fazer”. Os meninos jogam bola, andam de bicicleta e skate, além de jogar vídeo game com os vizinhos.

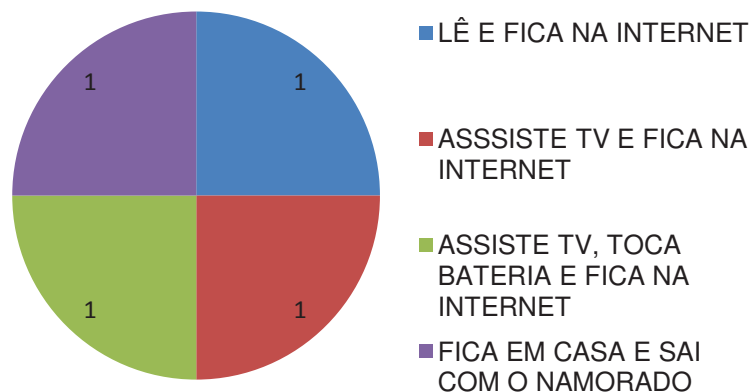
4.3 OS JOVENS E O SHOPPING

4.3.1 AS HORAS DE LAZER E AS ATIVIDADES COTIDIANAS

No Shopping, assim como nos dois outros estabelecimentos, foram entrevistados 8 (oito) jovens, sendo 4 (quatro) do sexo masculino e 4 (quatro) do sexo feminino. Os 8 (oito) jovens foram entrevistados na praça em frente a entrada principal do Shopping da cidade. Os mesmos questionados, num primeiro momento, sobre o uso do tempo e como dispõem do seu tempo livre: O que costumam fazer? O que gostam de fazer? Quais atividades realizam?

Uma das entrevistadas afirmou que durante o tempo livre ela costuma ler e utilizar a internet. Outra ressaltou que assiste TV e mexe no celular. A terceira disse que assiste TV e mexe na internet. Porém, na maior parte do tempo está tocando bateria. Por fim, a última delas afirmou que geralmente fica em casa e/ou sai com o namorado.

Gráfico 30: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.



As meninas concordaram que gostam de passar o tempo livre fazendo atividades prazerosas, tais como ler, utilizar a internet, assistir TV e tocar bateria.

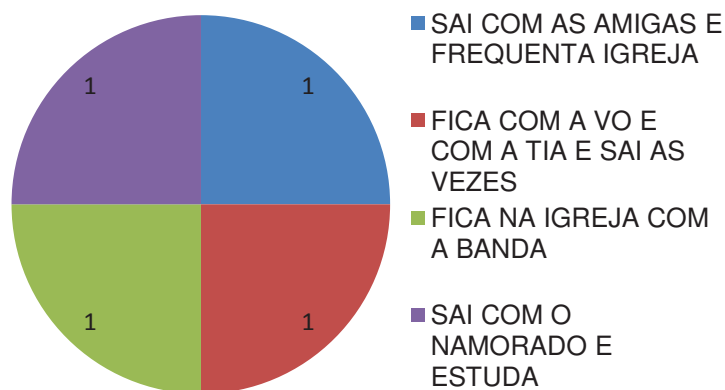
Perguntadas sobre os lugares que frequentam, a primeira resposta de todas as entrevistadas foi o Shopping. Em seguida, locais como clubes, igrejas, casa de parentes, cinema e restaurantes foram citados pelas entrevistadas.

Sobre a frequência das mesmas em shows, teatros, cinemas e outros circuitos culturais, as jovens afirmaram frequentar somente o cinema. Uma delas ressaltou que frequentou apenas uma vez o teatro, com a excursão da escola.

Quanto ao uso do tempo durante os finais de semana, a primeira entrevistada afirmou sair com as amigas e frequentar a igreja. A mesma disse que fica um final de semana na casa da mãe e um na casa do pai, pois os mesmos são divorciados e possuem guarda compartilhada. Outra entrevistada disse frequentar mais a casa da vó e da tia, e que sai de casa para passear às vezes. A terceira entrevistada, que faz aula de bateria, destacou passar a maior parte do final de semana tocando, ficando boa parte do tempo na igreja ensaiando, juntamente com a banda. A última afirmou estudar durante o final de semana e sair com o namorado para lugares como o Shopping, além de frequentar o cinema.

Abaixo, o gráfico que esboça o que as meninas entrevistadas do Shopping fazem ao final de semana:

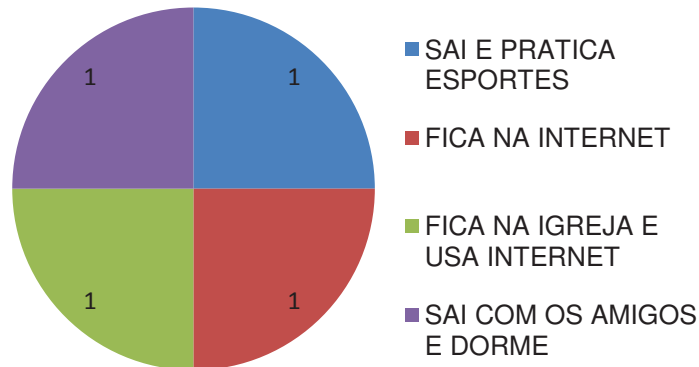
Gráfico 31: Distribuição das atividades durante o final de semana das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.



Notamos que as atividades citadas pelas entrevistadas sobre uso do tempo livre e o tempo do final de semana são diferentes. As atividades citadas como atividades de tempo livre são mais calmas, para descanso dentro de casa, tal como leitura, assistir TV, e ficar na internet. Para uso do tempo nos finais de semana, a maioria das meninas ressaltou sair de casa, ora para passear, ora para casa de parentes, ora para igreja.

O tempo livre dos meninos, segundo eles, é organizado da seguinte forma: Sair para passear, praticar esportes e utilizar a internet. Vejamos o gráfico abaixo:

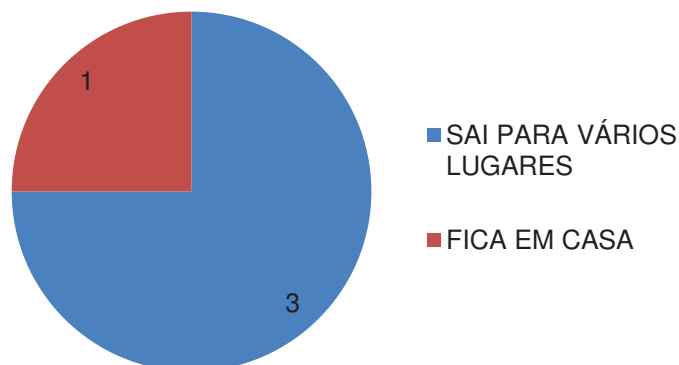
Gráfico 32: Distribuição das atividades de lazer e tempo livre dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.



Os meninos costumam a frequentar lugares como o Shopping, a Avenida 29, o Horto Florestal, lanchonetes e igreja. Questionados sobre os circuitos culturais que frequentavam, os mesmos afirmaram frequentar somente o cinema. Apenas um afirmou frequentar shows culturais, quando os mesmos acontecem na cidade.

Aos finais de semana, três dos meninos afirmaram saírem diversos locais, como Shopping e a Avenida 29. Praticar esportes, como jogar bola e andar de skate também é uma das atividades de lazer aos finais de semana. Apenas um deles afirmou gostar de ficar em casa, lendo e interagindo na internet. Com exceção do vídeo game, as atividades dos meninos implicam em sair de casa e, na maioria das vezes, são realizadas juntas de outras pessoas.

Gráfico 33: Distribuição das atividades durante o final de semana dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.



Semelhantes às respostas das meninas, três dos meninos afirmaram que durante o final de semana gostam de sair. Apenas um gosta de ficar em casa.

O Shopping foi citado, por ambos os sexos, como local que gostam de frequentar. Assim, quando questionados sobre o porquê de frequentarem o local, as respostas foram: Para ver o movimento, as lojas, para fazerem as refeições, assistir filmes no cinema, andar e encontrar os amigos.

As meninas entrevistadas afirmaram ser um ambiente que as agradam. Duas delas ressaltaram que ele poderia ser maior, possuir mais lojas e mais alimentações. Uma delas disse que o Shopping é “um bom lugar para poder sair de casa”. Já os meninos, três dos entrevistados, afirmaram que gostam do lugar e que ele melhorou muito. Um deles destaca o Shopping como regular, nem bom e nem ruim.

Eles afirmaram ainda frequentar o local para assistir filmes, sair com os amigos, comer e se divertir. Um deles ressaltou que frequenta o local “porque é a única opção que a cidade oferece”.

Quando os jovens entrevistados no Shopping foram questionados sobre locais da cidade que evitam frequentar, as quatro entrevistadas do sexo feminino afirmaram frequentar todos os lugares. Dois dos entrevistados do sexo masculino disseram que evitam boates noturnas, pois não gostam. Um acrescentou que não gosta de lugares com muita gente, acha desagradável. Outro entrevistado afirmou não gostar de frequentar lugares em Rio Claro como a Lagoa Seca e o Lago Azul, por serem frequentados por usuários de drogas.

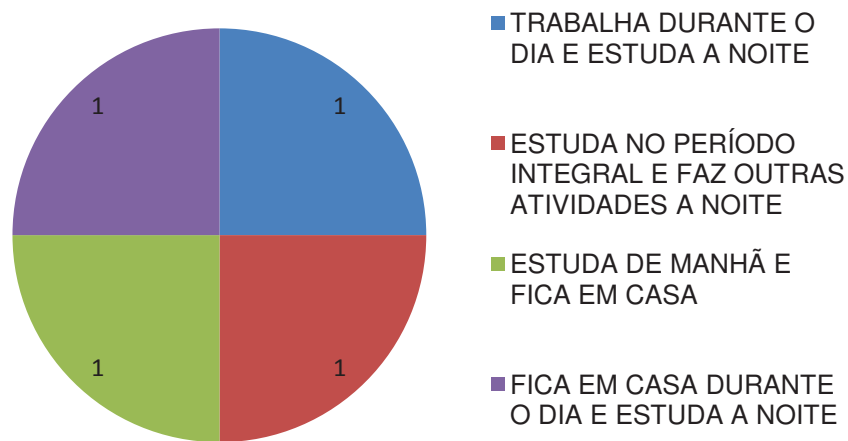
Sobre os projetos que a cidade disponibiliza para os jovens, as quatro entrevistadas afirmaram não saberem e não frequentarem nada. Entretanto, gostariam que algo mais específico para jovens fosse constituído. Entre os meninos, dois deles disseram não saber de nenhuma atividade e os outros dois disseram que poucas coisas acontecem e existem, como por exemplo, apenas as quadras para esportes. Como sugestões, eles sugerem incentivos para que os jovens pratiquem esportes, bem como programas para todos os gêneros e idades.

Os jovens foram questionados quanto às atividades que exercem e como são organizados seus dias da semana, de segunda a sexta feira.

Entre as atividades realizadas durante a semana, observando no gráfico abaixo, uma das entrevistadas trabalha o dia todo e a noite vai para a escola. Outra entrevistada estuda em período integral e a noite faz atividades extras, como aula de ballet e violão. Outra entrevistada estuda no período da manhã e fica em casa

durante o restante do dia. A última entrevistada afirmou que fica em casa durante o dia ajudando a mãe com os afazeres domésticos e vai para a escola no período noturno.

Gráfico 34: Distribuição das atividades durante a semana das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.

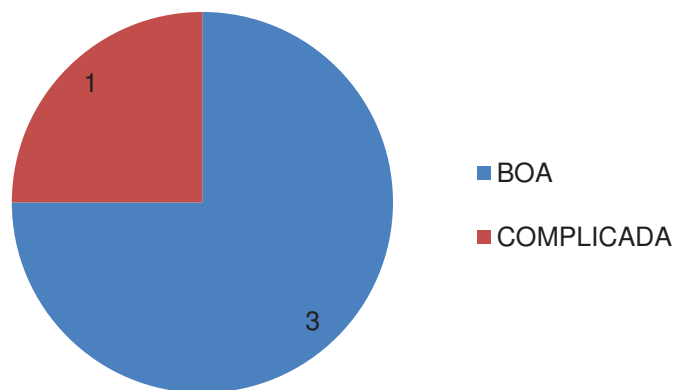


Duas das entrevistadas afirmaram estudar no período noturno, uma no período matutino e uma em período integral. Notamos, como nos demais locais de entrevista, que a organização do tempo durante a semana dos jovens é dada em função do horário de estudo.

Dada à importância da escola, as entrevistadas foram questionadas quanto ao que achavam da escola e qual era a postura de cada uma dentro do espaço escolar.

Segue gráfico que mostra a opinião das entrevistadas em relação à escola.

Gráfico 35: Opinião das entrevistadas do sexo feminino no Shopping a respeito da escola que frequentam.



As quatro entrevistadas frequentam escola. Três delas afirmaram que a escola que frequentam é boa. Uma delas disse ainda que frequenta período integral e é muito atarefada. A entrevistada que afirmou que a escola é complicada justificou sua resposta ressaltando que brigas acontecem e alunos usam drogas no intervalo. Todas afirmaram ter boa postura dentro do ambiente escolar.

Três delas afirmaram que são boas alunas. Uma ressaltou que é uma aluna “mais ou menos”, pois não consegue tirar notas altas. Três delas também afirmaram serem disciplinadas. Já a quarta entrevistada não se considera tão disciplinada, pois gosta de conversar.

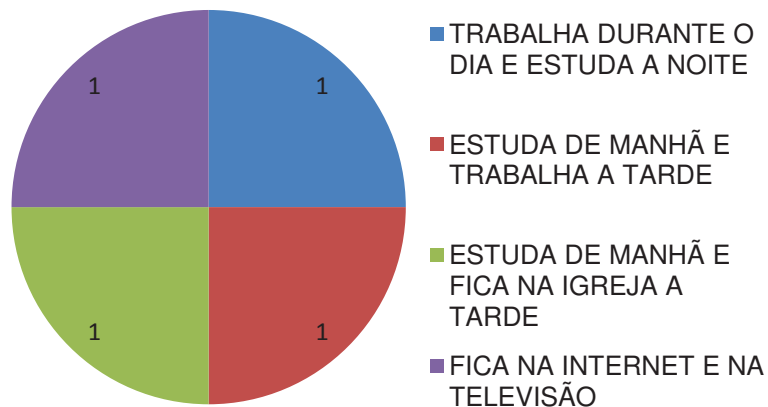
As quatro afirmaram ter boa relação com os professores, funcionários e outros alunos.

Sobre as repreensões sofridas, uma delas já foi repreendida por usar o celular em sala de aula e a outra por conversar e não prestar atenção na aula.

Os meninos, quando questionados sobre a organização do tempo durante a semana, afirmaram trabalhar, estudar, frequentar a igreja e ficar em casa.

Observamos o gráfico abaixo:

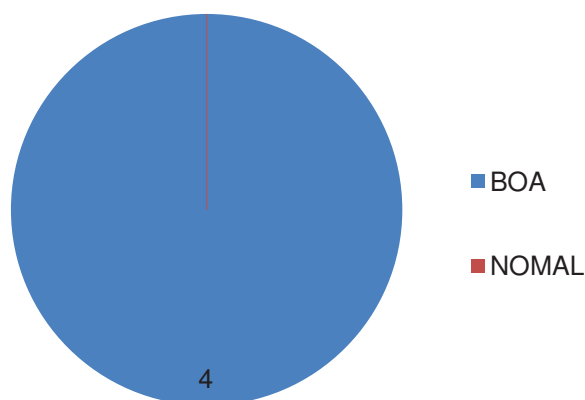
Gráfico 36: Distribuição das atividades durante a semana dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.



Entre os meninos as respostas também variaram. Um deles trabalha durante o dia e estuda a noite, outro estuda de manhã e trabalha à tarde. O terceiro estuda de manhã e vai para igreja à tarde, ajudando a comunidade. O último deles afirmou não estudar mais, pois já concluiu o ensino médio. O mesmo disse que passa o dia em casa fazendo coisas diversas, como navegar na internet e assistir televisão.

Com exceção ao último entrevistado masculino, os demais meninos organizam o tempo durante a semana em função da escola. Abaixo temos a opinião dos mesmos quanto ao espaço escolar que frequentam:

Gráfico 37: Opinião dos entrevistados do sexo masculino no Shopping a respeito da escola que frequentam.



Três dos entrevistados que frequentam a escola afirmaram que a mesma é boa. Todos eles mantêm uma boa postura no ambiente escolar. Além disso, todos se consideram bons alunos e disciplinados dentro da sala de aula. O quarto

entrevistado não frequenta mais a escola, pois já concluiu o ensino médio através da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

A relação com os professores, funcionários e demais colegas na escola por parte dos entrevistados é boa, com respeito de ambas as partes.

Um deles afirmou ter sido repreendido por bagunçar em sala de aula e outro por chamar a professora por nomes vulgares. O terceiro entrevistado afirmou nunca ter sido repreendido.

No local de entrevista, bem como nas respostas dos meninos e das meninas, não presenciamos falas ou expressões de preconceito ou diferenças de gênero para com o ambiente escolar.

Após falarmos do uso do tempo livre, de lazer e da organização da semana, os jovens entrevistados do Shopping foram convidados a dissertarem sobre a relação com outros jovens, bem como sua convivência, os preconceitos e as opiniões diversas.

Os jovens foram instigados a falar sobre as suas companhias: Com quem gostam e costumam sair para passear?

4.3.2 A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS SEGUNDO OS ENTREVISTADOS

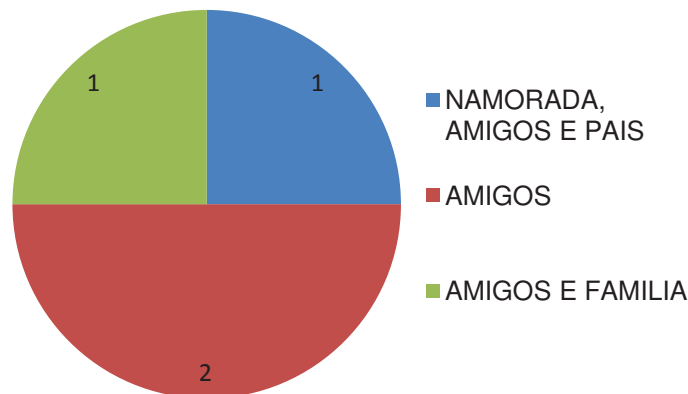
Uma das entrevistadas afirmou sair com as amigas. Duas outras jovens do sexo feminino relataram sair com a família e com os amigos. A última delas disse sair com o namorado e com os amigos.

Gráfico 38: Pessoas que as entrevistadas do sexo feminino no Shopping costumam sair/passear.



Semelhante às respostas das meninas, os meninos citaram os amigos e namoradas, acrescentando também a família. Abaixo, o gráfico que sumariza a opinião dos entrevistados do sexo masculino:

Gráfico 39: Pessoas que os entrevistados do sexo masculino no Shopping costumam sair/passear.

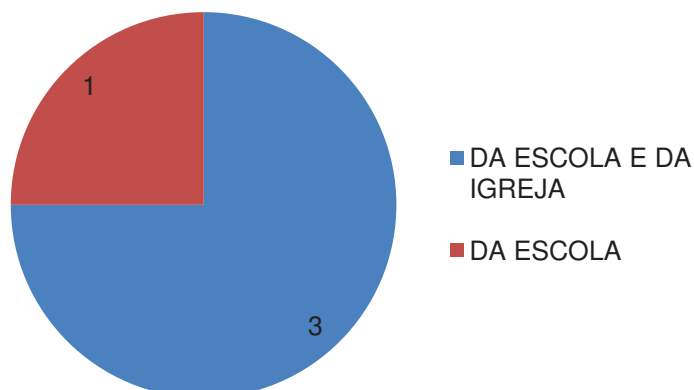


Um dos meninos afirmou sair com a namorada, os amigos e os pais. Dois deles disseram sair com os amigos. O último deles declarou sair com os amigos e a família.

No geral, as companhias mais citadas foram amigos e namorados.

A respeito do estabelecimento das amizades, como já dito anteriormente, tomamos aqui o conceito de amigos como aquelas pessoas que saem e estão juntos nos lugares. Os amigos citados pelos entrevistados no Shopping são: Da escola, da igreja, do bairro, do emprego e da própria família.

Gráfico 40: De onde são os amigos das entrevistadas do sexo feminino no Shopping.



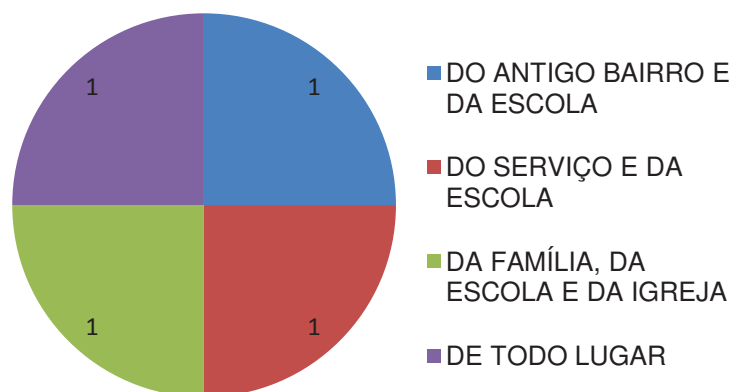
Três das entrevistadas afirmaram que os amigos são da escola e da igreja. Uma delas afirmou que os amigos são apenas da escola.

Duas delas declararam que os amigos são de longa data. Uma delas afirmou que possui amigos de longa data e amigos recentes. A última entrevistada disse que os amigos da escola são recentes, mas os da igreja são de longa data.

O critério para “escolha dos amigos”, segundo os entrevistados, é a afinidade entre eles. As quatro entrevistadas concordaram que eles têm mesmo estilos e gostos parecidos.

Os amigos dos meninos entrevistados do Shopping são da escola, do antigo bairro, da igreja e do trabalho, como podemos observar no gráfico abaixo:

Gráfico 41: De onde são os amigos dos entrevistados do sexo masculino no Shopping.



Três deles afirmaram que esses amigos são de longa data, e apenas um ressaltou que tem amigos antigos e amigos que fez recentemente.

Eles se identificam e ficam mais próximos de amigos que possuem os mesmos interesses, os mesmos gostos e tem estilos parecidos. Assim, os quatro entrevistados do sexo masculino do Shopping concordaram que eles e os amigos são pessoas parecidas.

Observamos no local da entrevista, que os amigos de ambos os sexos são escolhidos por terem um estilo de vida próximo aos deles, demonstrando que a afinidade é um critério importante na determinação de vínculo e amizade. A importância ao ter estilo parecido ao seu para o vínculo de amizade é reforçado pelos entrevistados do Shopping, quando falam a respeito de preconceitos e estilos de vida.

Sobre pessoas diferentes, de outras escolhas e estilos, os jovens do sexo feminino afirmaram não terem preconceito. Três delas afirmaram não evitar relacionar-se com qualquer tipo de pessoa. Uma das entrevistadas disse evitar relacionar-se com pessoas que usam drogas.

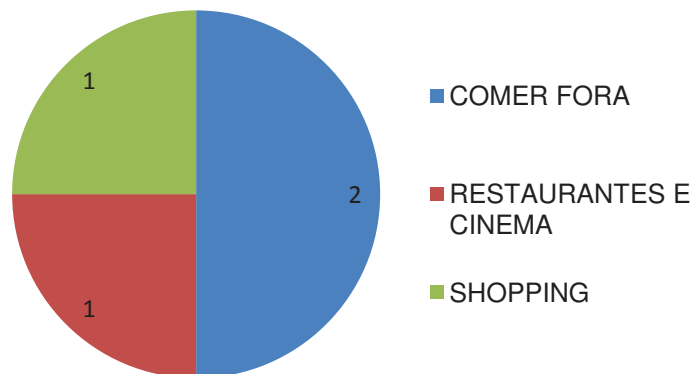
Elas também concordaram que cada pessoa tem seu gosto, podendo e devendo fazer o que achar melhor da sua vida.

Os quatro meninos entrevistados disseram não ter preconceito com pessoas. Já sobre evitar relacionar-se, um deles afirmou não ter esse problema. Dois deles afirmaram evitar pessoas usuárias de drogas e o último disse evitar pessoas “da balada”.

Os mesmos acreditam que pessoas com estilos e preferências diferentes devem ser respeitadas, pois “cada um tem uma cabeça” e “cada um faz o que quer”.

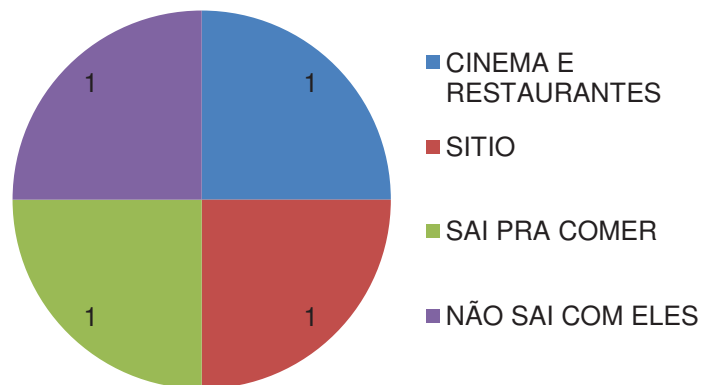
No Shopping, os entrevistados foram questionados sobre quando saem para passear com as famílias. Vejamos as respostas das meninas entrevistadas:

Gráfico 42: Lugares que as entrevistadas do sexo feminino no Shopping frequentam quando saem com a família.



As entrevistadas afirmaram sair para comer fora, irem ao cinema e ao Shopping com suas famílias. Entre os entrevistados do sexo masculino, tivemos respostas parecidas, bem como respostas diferentes das meninas.

Gráfico 43: Lugares que os entrevistados do sexo masculino no Shopping frequentam quando saem com a família.



Entre os meninos, um deles afirmou frequentar cinema e restaurante com a família. Outro ressaltou que sai para comer. O terceiro entrevistado afirmou que vai com a família para o sítio deles. E o último disse que não sai com os membros da família.

No geral, ambos os sexos afirmaram que saem mais com a família para jantar, sejam em pizzarias, restaurantes, lanchonetes, casa de parentes e Shopping.

Questionados sobre o que a família e/ou responsáveis os proíbem, todos os jovens entrevistados do Shopping afirmaram que a família não os proíbem de nada, desde que eles – os pais e/ou responsáveis – sejam avisados com antecedência sobre as intenções, companhias e lugares frequentados.

As famílias incentivam os estudos e outras atividades que os filhos gostem, por exemplo, aulas de violão e skate.

Nos bairros dos jovens entrevistados há mais estabelecimentos comuns, bem como igrejas, supermercados, lojas, quadras e pequenos campos de futebol. Apenas o entrevistado morador do bairro Arco Iris afirmou ter uma associação presente no bairro, mas não soube explicar do que se tratava. Sobre frequentar esses lugares do bairro, todos os jovens vão aos lugares de comum acesso, como mercados e igrejas.

Entre os jovens entrevistados, três deles afirmaram não fazer nada no bairro. Outros três declararam ficar mais em casa. Um deles afirmou jogar bola nas ruas e nas pequenas praças com os amigos. Dois frequentam a igreja do bairro onde moram.

Todos os 8 (oito) entrevistados do Shopping afirmaram que a família não os proíbe de fazer nada. Apenas 3 (três) deles explicitaram que os pais especulam e questionam sobre as decisões, mas não proíbem.

4.3.3 SOBRE OS PADRÕES DE SOCIABILIDADE DE JOVENS QUE FREQUENTAM O LAGO AZUL, O LOCAL DE CONVENIÊNCIA DO POSTO DA AVENIDA 29 E O SHOPPING: LOCAL DE LAZER E O USO DE TEMPO LIVRE.

No total, foram entrevistados 24 (vinte e quatro) jovens de ambos os sexos em três diferentes locais. Os mesmos tinham entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos. Considerando todos os locais, percebemos que as falas dos entrevistados ora assemelham-se e ora distanciam-se.

Sobre as atividades que os jovens praticam no tempo livre tem-se atividades que ocorrem no âmbito da casa, como estudar, ficar com o namorado, ler, assistir TV, usar a internet e tocar violão, e atividades que são realizadas fora de casa, como por exemplo, andar de skate, sair/passear com parentes e amigos e praticar esportes. Essas atividades praticadas nos horários livres fora de casa se correlacionam ao fato de que o Lago Azul, o local de Conveniência da Avenida 29 e o Shopping são locais de fácil acesso para os jovens, onde essas atividades citadas por eles podem ser praticadas livremente. Entre as meninas, as respostas mais comuns se assemelharam, costumam sair/passear com amigos, namorados e família, ajudam nas atividades domésticas e fazem atividades dentro de casa, como ler, tocar violão e estudar. Entre os meninos, a prática de esportes como andar de skate e jogar bola foram as mais citadas, embora também pratiquem atividades como estudar e sair com os amigos.

As atividades praticadas durante a semana estão relacionadas ao horário de trabalho e estudo dos entrevistados. As atividades de lazer são feitas em horários opostos ao trabalho e estudo.

Sobre as respostas a respeito do uso do tempo durante o final de semana, percebemos que as maiorias dos jovens entrevistados citaram as mesmas atividades que são consideradas atividades prazerosas para eles.

A escola, que está diretamente atrelada ao uso do tempo, é destaca pelos jovens entrevistados que ainda a frequentam como um espaço de convivência. Alguns se utilizaram de adjetivos para descrevê-la, mas, com exceção de um entrevistado, que ironicamente disse que a escola é ruim por ser violenta e ter muitos meninos *nerds*, todos os outros entrevistados afirmaram que dentro desse espaço a convivência com os demais colegas, funcionários e professores é boa.

Tanto meninas como meninos entrevistados citaram a escola como um lugar onde se têm relações de respeito entre os que ali convivem.

Ao falarmos sobre os locais de entrevistas, tivemos respostas diferentes entre os jovens que participaram dessa pesquisa. Alguns gostam dos locais em que estavam e outros dizem que esses locais podem ser melhorados. A respeito de outros lugares que a cidade disponibiliza e outras atividades voltadas para os jovens, as respostas foram contraditórias. Nenhum dos entrevistados soube falar à respeito. Alguns afirmaram que não sabem de nada, outros afirmaram que não têm nada que se assemelhe a isso e alguns disseram que as atividades que existem são boas, porém também não souberam falar delas.

Sobre as atividades que frequentam no bairro, todas as respostas se assemelharam ao afirmarem que próximo do local que moram, ou seja, pelo bairro não há nenhuma atividade ou instituição direcionada aos jovens de idades entre 15 e 18 anos. A maioria dos estabelecimentos que os jovens frequentam no bairro em que moram são igrejas e/ou comércios populares.

Perguntados sobre as companhias que gostam e costumam sair, as respostas de ambos os sexos se assemelharam: com os amigos, namorados (a) e parentes.

Sobre o estabelecimento das amizades, as repostas dos meninos e das meninas entrevistadas foram unânimes: afinidade. Todos eles afirmaram que ficam amigos e se aproximam mais de pessoas que são parecidas, que têm os mesmos gostos e estilos.

A saída dos jovens com a família, segundo a maioria dos jovens entrevistados é para jantar: pizzarias, lanchonetes, restaurantes e ir ao Shopping. Um dos jovens afirmou que vai com a família para o sítio, assim passam bastante tempo juntos. Apenas um dos jovens afirmou que não sai com os familiares.

A relação com os outros jovens nos pareceu ser amigável. A maioria dos entrevistados disse não ter nenhum tipo de preconceito, porém, alguns contrariando essa resposta, afirmaram que evitam ficar perto de pessoas que usam drogas por exemplo. Sobre estilos e preferências diferentes das suas, todos os jovens entrevistados se mostraram compreensivos, destacando que cada pessoa tem liberdade para fazer o que preferir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, as falas dos entrevistados indicam que existem poucos lugares na cidade para inserção dos jovens de camadas mais empobrecidas da cidade de Rio Claro. As escolhas de lazer e tempo livre estão atreladas as atividades que fazem e aos locais que frequentam, locais esses que são públicos, como o Shopping, a extensão da Avenida 29 e o Lago Azul, locais de livre acesso para todos os tipos de público.

A maior parte de atividades de lazer e tempo livre que realizam não exigem nenhum tipo de custo financeiro, seja dentro de casa ou nos locais públicos. São apenas passeios que não geram custo.

Esses jovens têm pouco acesso à cultura e a atividades direcionadas para a idade que pertencem. Não há registro de frequência desses entrevistados em projetos sociais e/ou projetos da prefeitura, alguns não sabem nem da existência desses tipos de projetos. Raramente vão a teatros, cinema e shows. Apenas a ida a igrejas se fez frequente nas fala de alguns dos entrevistados.

Durante a pesquisa foram identificados também alguns lugares que os jovens, principalmente as meninas evitam frequentar: certos tipos de festas, biqueiras (pontos fixos de venda de drogas) e locais onde há pessoas usando qualquer tipo de droga. Em algumas falas, alguns entrevistados ressaltaram que os pais e responsáveis proíbem esses tipos de lugares.

Na fala dos entrevistados, os bairros que moram contam com pequenos comércios populares onde podem comprar/adquirir bens e serviços, como supermercados, padarias, farmácias e bares. Também foram citados locais de utilidade pública como praças, escola e postos de saúde.

Os jovens considerados amigos, cujo estabelecimento das amizades se dá através de afinidade geralmente estudam com eles, moram perto e/ou são da família. Esses costumam frequentar os mesmos locais e também evitam os mesmos espaços que os entrevistados. Já os jovens considerados 'não amigos', frequentam diferentes locais, entre eles as biqueiras, locais de consumo de bebidas alcoólicas e também os locais onde foram realizadas as entrevistas dessa pesquisa, o Lago Azul, o Shopping e o local de conveniência da Avenida 29.

A pesquisa realizada nos três diferentes locais da cidade de Rio Claro tentou contribuir para uma melhor compreensão das atividades de lazer, tempo livre e

sociabilidade dos jovens das camadas mais empobrecidas da cidade, entretanto, é necessário um maior aprofundamento nessas questões para tentarmos melhorar a qualidade de vida, a cultura e o lazer desses jovens. É necessário que os jovens sejam incentivados a utilizarem o tempo livre que eles têm de forma produtiva, para que esse tempo não vire, segundo Zamora et AL. (1995, apud SARRIERA et al. 2007) um tempo nocivo, que pode levar o jovem a ter condutas de risco e até mesmo cometer atos de violência [...].

A partir da elaboração desse trabalho, podemos concluir que a discussão do tempo livre, lazer e sociabilidade, sejam eles onde for, está apenas começando, e que as escolas, famílias e outros órgãos públicos deveriam propor e se aprofundar mais acerca desses temas, tendo em vista o impacto do fenômeno lazer em nossas vidas. Esse fenômeno pode refletir no nosso cotidiano, principalmente nas nossas relações sociais, ou seja, o tratamento e a importância que damos ao nosso tempo livre que vai influenciar na nossa vida.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. **A violência desce para a escola: Suas manifestações no ambiente escolar e a construção da identidade dos jovens**. 2. Ed. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2004.
- ARISA, F.; BUZATTO, L.R. **Visite Rio Claro**. Disponível em: <<http://www.visiterioclaro.com.br>>. Acesso em: 23 fev. 2016.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **O minidicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: FNDE/PNLD, 2004, 873 p.
- GARCIA, E. B. **Os novos militantes culturais**. In: MARCELINO, N. C. (org.) **Lazer: Formação e atuação profissional**. Campinas: Ed Papyrus, 1995.
- MARCELLINO, N.C. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- _____. **Lazer e educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1987.
- MASCARENHAS, F. **Lazer com prática da liberdade, uma proposta educativa para a juventude**. 2 ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2004.
- ONU. Assembleia Geral das Nações Unidas. **Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. 1989**. Disponível em: <http://www.onu-brasil.org.br/doc_crianca.php>. Acesso em: 18 fev. 2016.
- PARHAM, L. D.; PRIMEAU, L. A. **Recreação e Terapia Ocupacional**. In: PARHAM, L. D.; FAZIO, L. S. (Orgs.). **A Recreação na Terapia Ocupacional Pediátrica**. Tradução: Maria de Lourdes Gianinni. São Paulo: Santos Editora, 2002, p. 2-21.
- SALLES, L. M. F.; SILVA, J. M. A. P. **A legitimação da violência nos espaços de lazer e na rua**. Revista Mal-estar e subjetividade, Fortaleza, vol. X, nº1, p. 211-232, mar/2010.
- SARRIERA, J. C.; TATIM, D. C.; COELHO, R. P.; BUCKER, J. S. **Uso do tempo livre por adolescentes de classe popular**. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2007, vol.20, n.3, pp. 361-367.
- SIMMEL, G. **Questões fundamentais da Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos você a participar do trabalho de pesquisa denominado PADRÕES DE SOCIABILIDADE JOVENS: UM ESTUDO COM JOVENS DA CIDADE DE RIO CLARO, explicado a seguir. A pesquisa será realizada pela graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia Maria Izabella Lourenço Pinto CPF 380.158.418-60 e registrada através do Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela pesquisadora responsável Prof.^a Dr.^a Leila M. F. Salles, CPF 020.019.878-54.

Os objetivos da pesquisa são: conhecer os modos de inserção dos jovens na comunidade, em especial no Lago Azul de Rio Claro, caracterizar e analisar o uso do tempo livre pelos jovens; caracterizar os motivos pelos quais frequentam o Lago Azul e o significado que tem para eles tal frequência; investigar a relação entre jovens do local; verificar possíveis diferenças entre os gêneros no que se refere à frequência ao Lago Azul e as relações de troca com os outros jovens.

Os riscos nesta pesquisa são mínimos (vergonha, constrangimento), uma vez que sua participação é voluntária, respeitando-se sempre o sigilo dos entrevistados. Os mesmos serão minimizados pela interrupção da participação, no momento que desejarem e o principal benefício consiste na contribuição do estudo para a compreensão dos modos de inserção do jovem na comunidade, e a sociabilidade desses. Para realizar a pesquisa, serão realizadas entrevistas com os jovens da cidade. As entrevistas serão registradas através dos áudios gravados no momento da entrevista, onde os entrevistados responderão um roteiro já definido pela pesquisadora, e, através de um questionário aplicado, também já definido. Espera-se que a partir destas entrevistas efetive-se uma pesquisa de qualidade que possa contribuir com informações e análises relevantes para todas as pessoas que vivem esta realidade. : os próprios adolescentes, suas famílias, a escola e toda a sociedade.

É assegurado aos participantes da pesquisa:

- O esclarecimento de qualquer dúvida que tenha, antes e durante o curso da pesquisa.
- Recusar-se em participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase ou momento da pesquisa, sem nenhum constrangimento para o mesmo.

- Sigilo completo no que se refere aos dados confidenciais e privativos do mesmo. Assegura-se a privacidade e principalmente a **NÃO** divulgação de seu nome na pesquisa. Assegura-se também que essa pesquisa não terá gasto ou remuneração por parte dos sujeitos da pesquisa.

Em caso de dúvidas ou maiores esclarecimentos, os participantes deverão procurar o CEP ou a pesquisadora responsável, nos seguintes endereços:

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

Avenida 24 A – nº1515 – Jardim Bela Vista

Rio Claro - SP

(19) 3526 9605 (19) 3526 4105

cepib@rc.unesp.br

Pesquisadora: Leila Maria Ferreira Salles

CPF: 020.019.878-54

Avenida 24 A – nº1515 – Jardim Bela Vista

Rio Claro - SP

(19) 3526 4261

leila@rc.unesp.br

Responsável pela pesquisa: Maria Izabella Lourenço Pinto

Rua Irineu C. Curtulo – nº167 – Jardim das Flores.

Araras – SP

(19) 3541 – 3489

mariaizabellalp@hotmail.com

Se você estiver se sentindo totalmente esclarecido sobre a pesquisa e sobre os responsáveis por ela, gostaria de convidá-lo (a) a assinar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (elaborado em duas vias) que ficará com o (a) senhor (a) e com a pesquisadora.

Eu, _____, CPF: _____
 ____, residente na _____ em Rio

Claro, SP, declaro que li e me certifiquei das condições para realização da pesquisa na qual participo de livre e espontânea vontade.

Rio Claro, ____ de _____ de 2015.

Participante

Maria Izabella Lourenço Pinto
Pesquisador

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos seu filho (a) e/ou menos em sua responsabilidade, a participar do trabalho de pesquisa denominado PADRÕES DE SOCIABILIDADE JOVENS: UM ESTUDO COM JOVENS DA CIDADE DE RIO CLARO, explicado a seguir. A pesquisa será realizada pela graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia Maria Izabella Lourenço Pinto RG 49731661-4 e registrada através do Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela pesquisadora responsável Prof.^a Dr.^a Leila M. F. Salles, RG 69602037.

Os objetivos da pesquisa são: conhecer os modos de inserção dos jovens na comunidade, em especial no Lago Azul de Rio Claro, caracterizar e analisar o uso do tempo livre pelos jovens; caracterizar os motivos pelos quais frequentam o Lago Azul e o significado que tem para eles tal frequência; investigar a relação entre jovens do local; verificar possíveis diferenças entre os gêneros no que se refere à frequência ao Lago Azul e as relações de troca com os outros jovens.

Os riscos nesta pesquisa são mínimos (vergonha, constrangimento), uma vez que sua participação é voluntária, respeitando-se sempre o sigilo dos entrevistados. Os mesmos serão minimizados pela interrupção da participação, no momento que desejarem e o principal benefício consiste na contribuição do estudo para a compreensão dos modos de inserção do jovem na comunidade, e a sociabilidade desses. Para realizar a pesquisa, serão realizadas entrevistas com os jovens menores de 18 anos da cidade de Rio Claro. As entrevistas serão registradas através dos áudios gravados no momento da entrevista, onde os entrevistados responderão um roteiro já definido pela pesquisadora, e, através de um questionário aplicado, também já definido. Caso o participante não autorize a gravação do áudio, serão apenas anotadas informações que a pesquisadora achar necessário. Espera-se que a partir destas entrevistas efetive-se uma pesquisa de qualidade que possa contribuir com informações e análises relevantes para todas as pessoas que vivem esta realidade. : os próprios adolescentes, suas famílias, a escola e toda a sociedade.

É assegurado aos participantes da pesquisa:

- O esclarecimento de qualquer dúvida que tenha, antes e durante o curso da pesquisa.
- Recusar-se em participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase ou momento da pesquisa, sem nenhum constrangimento para o mesmo.
- Sigilo completo no que se refere aos dados confidenciais e privados do mesmo.

Assegura-se a privacidade e principalmente a **NÃO** divulgação de seu nome na pesquisa. Assegura-se também que essa pesquisa não terá gasto ou remuneração por parte dos sujeitos da pesquisa.

Em caso de dúvidas ou maiores esclarecimentos, os participantes deverão procurar o CEP ou a pesquisadora responsável, nos seguintes endereços:

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

Avenida 24 A – nº1515 – Jardim Bela Vista

Rio Claro - SP

(19) 3526 9605 (19) 3526 4105

cepib@rc.unesp.br

Pesquisadora Responsável: Leila Maria Ferreira Salles

RG 69602037

Avenida 24 A – nº1515 – Jardim Bela Vista

Rio Claro - SP

(19) 3526 4261

leila@rc.unesp.br

Pesquisador: Maria Izabella Lourenço Pinto

Rua Irineu C. Curtulo – nº167 – Jardim das Flores

Araras – SP

(19) 3541 – 3489

mariaizabellalp@hotmail.com

Se você estiver se sentindo totalmente esclarecido sobre a pesquisa e sobre os responsáveis por ela, gostaria de convidá-lo (a) a assinar o termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (elaborado em duas vias) que ficará com o (a) senhor (a) e com a pesquisadora.

Eu, _____,

RG: _____, residente na _____

em Rio Claro, SP, responsável pelo menor

_____, declaro que li e me

certifiquei das condições para realização da pesquisa na qual ele (menor) participa de livre e espontânea vontade.

Rio Claro, ____ de _____ de 2015.

Participante

Maria Izabella Lourenço Pinto
Pesquisador

APÊNDICE C

Questionário para jovens sobre lazer e comunidade.

Este questionário tem por objetivo conhecer os lugares que você, seus amigos e os jovens do frequentam.

Agradecemos a todos vocês por responderem as questões abaixo.

Idade: Sexo:

Série:

Trabalha? Se sim, especificar.

Bairro em que mora:

Com quem mora:

Número de pessoas que moram na casa :

Profissão do pai:

Profissão da mãe

Renda familiar:

Religião:

1 - Escreva o que você faz quando não está na escola ou no trabalho.

2 - Escreva o que você faz no seu tempo de lazer:

3 - Assinale os lugares que você frequenta. Aos assinalados, especificar o porquê.

Lago Azul Lagoa Seca Cachoeirinha

Posto da 29 Avenida 29 Bar (Qual ?)

Baladas (Qual?) Shows (Qual?) Restaurante (Qual?)

- Lanchonete (Qual?) Lan house Shopping
- Cinema Teatro do SESI Centro Comunitário (Qual? 0)
- Projetos Esportivos da Prefeitura e/ou do SESI (Qual?)
- Espaço do Adolescente Pró Jovem Segundo Tempo Guarda Mirim
- Projetos do Nosso Lar CREA CRAS Igreja (Qual?)
- Outros

4 - E seus amigos a que lugares vão?

- Lago Azul Lagoa Seca Cachoeirinha
- Posto da 29 Avenida 29 Bar (Qual ?)
- Baladas (Qual?) Shows (Qual?) Restaurante (Qual?)
- Lanchonete (Qual?) Lan house Shopping
- Cinema Teatro do SESI Centro Comunitário (Qual? 0)
- Projetos Esportivos da Prefeitura e/ou do SESI (Qual?)
- Espaço do Adolescente Pró Jovem Segundo Tempo Guarda Mirim
- Projetos do Nosso Lar CREA CRAS Igreja (Qual?)
- Outros

5 - Quais são os locais que os outros jovens da cidade frequentam?

6 - Os seus amigos são:

() seus parentes () amigos que moram em outros bairros

() colegas de escola () amigos que moram no bairro

7 - Tem lugares que você e os seus amigos evitam frequentar?

() Não

() Sim. Quais locais? Por que vocês evitam ir nesses lugares?

8 - Indique os pontos positivos da cidade.

9 - Indique os pontos negativos da cidade.

APÊNDICE D

Roteiro de entrevista com os alunos sobre lazer e comunidade.

Descreva um dia da semana de sua vida, de segunda a sexta feira.

Descreva seu fim de semana.

O que você costuma fazer no seu tempo livre?

Para onde você sai?

Com quem você sai?

Porque você frequenta este local?

Com quem frequenta?

Tem lugares que você evita ir?

Com quem gostariam de estar/ sair?

Com quem não gostariam de estar/sair?

Quem são seus amigos?

Seus amigos são de longa data? Como você os escolhe?

Você costuma mudar de amigos/ como são escolhidos?

Você e seu grupo de amizades incluem pessoas diferentes? Diferentes como?

Tem pessoas com as quais você evita se relacionar? Tem algum tipo de preconceito?

Frequenta shows, cinemas, teatro?

O que pensa dos jovens que não frequentam os mesmos locais que você?

O que pensa dos jovens que tem um estilo e preferências diferentes das suas?

Como é a sua relação com eles?

Onde você mora? Com que você mora?

Tem algo que sua família proíbe? Onde você vai com a sua família?

O que tem no seu bairro? Instituições, ONGs, igrejas, associações. Você participa?

O que você acha das atividades que a cidade disponibiliza aos jovens? Você gostaria que tivesse algo específico aos jovens? O que?

Como é sua postura na escola? É um bom aluno, tira notas boas? E sua relação com os colegas, professores e funcionários da escola?

ANEXO A

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO
CLARO/UNIVERSIDADE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PADRÕES DE SOCIABILIDADE JOVENS: UM ESTUDO COM JOVENS DA CIDADE DE RIO CLARO

Pesquisador: LEILA MARIA FERREIRA SALLES

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 42919715.1.0000.5465

Instituição Proponente: Instituto de Biotecnologia de Rio Claro/ Universidade Estadual Paulista -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.111.026

Data da Relatoria: 16/06/2015

Apresentação do Projeto:

Trata-se de projeto de orientação de TCC da aluna MARIA IZABELLA LOURENÇO PINTO, do curso de Pedagogia, sob orientação da profª Drª Leila Maria F. Salles. A pesquisadora informa que o "estudo pretende analisar os padrões de sociabilidade de jovens que frequentam o Lago Azul como local de lazer e uso de tempo livre utilizando-se de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo". Segundo a proponente a Pesquisa bibliográfica será sobre temas relacionados ao projeto que venham contribuir para a fundamentação e compreensão da temática. quanto a pesquisa de campo, "o estudo será realizado no Lago Azul local de lazer prioritariamente destinado a população jovem existente na cidade de Rio Claro". A coleta de dados se dará por meio de "visitas a esse local em dias diferentes e onde os jovens serão contatados para a realização deste estudo". Informa que serão entrevistados tanto "homens como mulheres para verificar possíveis diferenças entre os gêneros no que diz respeito aos padrões de sociabilidade. No total 8 jovens serão entrevistados, sendo 4 mulheres e 4 homens. Primeiramente os jovens serão convidados a responder a um questionário com alguns dados pessoais. As perguntas são relacionadas ao uso do tempo livre e de lazer, os lugares que costumam frequentar para tais atividades e o porquê, os lugares que os amigos costuma frequentar, e os lugares que outros jovens da cidade costumam

Endereço: Av.24-A n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.508-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3526-9678

Fax: (19)3534-0009

E-mail: cepib@rc.unesp.br

**INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO
CLARO/UNIVERSIDADE**



Continuação do Parecer: 1.111.026

Apresentação do Projeto: frequentar. As demais questões abordadas serão sobre os amigos, os lugares que evitam frequentar na cidade e alguns pontos positivos e negativos de Rio Claro. Em seguida serão feitas entrevistas semiestruturadas com jovens- homens e mulheres- que responderam ao questionário. Nestas entrevistas, através do roteiro inicial será investigado as atividades que fazem, as razões e os motivos para a frequência no Lago Azul, a convivência com os diferentes grupos de jovens e as dificuldades nessa relação". Informa ainda que "O lazer é uma forma de socialização e inclusão social necessária na vida dos jovens e adolescentes, tendo influência na qualidade de vida e em todo seu contexto social. O presente trabalho dá continuidade a uma pesquisa iniciada em 2013, pelo grupo Jovens, Violência e Educação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita filho, UNESP de Rio Claro. Foram levantados, entre outros dados, os lugares que os jovens mais frequentam na cidade de Rio Claro. Foram destacados: Lagoa Seca, Lago Azul, Shopping e Avenida 29.

Objetivo da Pesquisa:

informa que o estudo tem os seguintes objetivos: "compreender os padrões de estruturação de sociabilidade de jovens moradores na periferia urbana empobrecida da cidade de Rio Claro; caracterizar e analisar o uso do tempo livre pelos jovens; caracterizar os motivos pelos quais frequentam o Lago Azul e o significado que tem para eles tal frequência; investigar a relação entre jovens do local; verificar possíveis diferenças entre os gêneros no que se refere à frequência ao Lago Azul e as relações de troca com os outros jovens".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Para os riscos é definido que a pesquisa "apresenta riscos mínimos aos entrevistados, mesmo assim se procurará trabalhar com o propósito de sua não ocorrência. Segundo a pesquisadora "o risco para a realização e conclusão da pesquisa é o de que os jovens se neguem a realizar entrevistas". Informa ainda que os jovens que aceitarem responder o questionários mas não quiserem que as respostas sejam gravadas, a pesquisadora realizará apenas anotações das respostas. Os benefícios sinalizam que a pesquisa será a contribuição para a compreensão dos padrões de sociabilidade de jovens moradores na cidade de Rio Claro que frequentam o Lago Azul. Espera-se com esse estudo contribuir para a compreensão do uso do tempo livre dos jovens e como esses compartilham seu tempo, entendendo que essas relações sociais são de extrema importância para o desenvolvimento dos sujeitos e da qualidade de relações que os socializam".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Segundo o projeto os procedimentos metodológicos serão os seguintes: Pesquisa bibliográfica

Endereço: Av.24-A n.º 1515
 Bairro: Bela Vista CEP: 13.506-900
 UF: SP Município: RIO CLARO
 Telefone: (19)3526-9678 Fax: (19)3534-0009 E-mail: cepib@rc.unesp.br

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO
CLARO/UNIVERSIDADE



Continuação do Parecer: 1.111.026

sobre temas relacionados ao projeto que venham contribuir para a fundamentação e compreensão da temática; Pesquisa de campo: será realizada no Lago Azul (cidade de Rio Claro), local de lazer prioritariamente destinado a população jovem existente na cidade de Rio Claro. Serão realizadas visitas a esse local em dias diferentes. Os jovens serão contatados para a realização deste estudo. Serão entrevistados homens e mulheres, para verificar possíveis diferenças entre os gêneros no que diz respeito aos padrões de sociabilidade. Informa que serão entrevistados 8 jovens menores de idade, sendo 4 mulheres e 4 homens. Eles responderão aos questionários com alguns dados pessoais tais como idade, sexo, se trabalha ou não, bairro que mora, com quem moram, número de pessoas que moram na casa, as profissões dos respectivos moradores, a renda familiar e a religião. Outras perguntas serão relacionadas ao uso do tempo livre e de lazer, os lugares que costumam frequentar para tais atividades e o porquê, os lugares que os amigos costumam frequentar, e os lugares que outros jovens da cidade costumam frequentar. O último bloco de perguntas referem-se aos amigos, os lugares que evitam frequentar na cidade e alguns pontos positivos e negativos de Rio Claro. Após a composição dos questionários serão realizadas entrevistas semiestruturadas, através do roteiro, que investigará as atividades que fazem, as razões e os motivos para a frequência no Lago Azul, a convivência com os diferentes grupos de jovens e as dificuldades nessa relação. Segundo a pesquisadora a análise dos dados levará em consideração o material obtido através das produções discursivas dos jovens e do questionário aplicado será analisado pela técnica de análise de conteúdo. Num primeiro momento será feita a organização do material coletado, procurando identificar tendências e padrões relevantes. Num segundo momento, essas tendências e padrões serão reavaliados, buscando identificar relações e inferências entre elas. As respostas serão classificadas e categorizadas em diferentes blocos temáticos a partir do discurso dos participantes e da revisão bibliográfica. Como a pesquisa será realizada com menores de idade o TCLE foi reelaborado e destinado aos responsáveis pelos participantes. Também, foi justificado, em resposta à solicitação elaborada pelo CEP que os entrevistados que não quiserem gravar entrevistas, mas aceitarem responder o questionário, terão as respostas somente anotadas pelos entrevistadores.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

"O TCLE está no formato convite, esclarece bem a proposta da pesquisa e o o que será solicitado do participante, entretanto não apresenta alguns dados necessários no preenchimento do formulário, tais como que o TCLE é de acordo do Res. 466/12, informação de que em caso de dúvida o participante da pesquisa deverá procurar o pesquisador, ou o CEP (com informações para contato), Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória, e ainda espaço definido ao

Endereço: Av.24-A n.º 1515
Bairro: Bela Vista **CEP:** 13.506-900
UF: SP **Município:** RIO CLARO
Telefone: (19)3526-9678 **Fax:** (19)3534-0009 **E-mail:** cepib@rc.unesp.br

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO
CLARO/UNIVERSIDADE



Continuação do Parecer: 1.111.026

término do texto para identificação (nome, n. de documento, endereço institucional, contato) do pesquisador, do responsável pela pesquisa, do participante da pesquisa e do CEP".

Recomendações:

"A proponente reelaborou o TCLE, atendendo ao que foi solicitado. A nova versão contempla a minimização dos riscos, a identificação dos dados do CEP, da orientadora e da pesquisadora.

No final do TCLE consta a aluna como pesquisadora responsável. Esta informação deve ser corrigida, tendo em vista que a responsabilidade é da orientadora.

Não fica claro no protocolo de pesquisa se os jovens participantes serão apenas maiores de idade. No caso de incluir menores de 18 anos, um TCLE específico dirigido aos pais ou responsáveis deve ser apresentado.

Solicita-se esclarecimentos sobre a idade dos participantes da pesquisa.

Sobre o registro das entrevistas, a pesquisadora informa que as mesmas serão gravadas. Solicita esclarecimentos para o caso do participante recusar a gravação".

Substituir o n. do CPF pelo número do RG.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O CEP REFERENDA O PARECER DO RELATOR ABAIXO:

"As solicitações encaminhadas pelo CEP foram atendidas. Foi acertado o número do RG do responsável pela pesquisa; foi informado que os entrevistados serão menores de idade e por isso o TCLE foi reelaborado e destinado aos responsáveis pelos participantes. Foi informado no TCLE e nas IBP que os entrevistados que não quiserem gravar entrevistas mas aceitarem participar das mesmas terão suas respostas anotadas pelo entrevistador.

Sendo assim considero que as solicitações foram atendidas na íntegra".

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto encontra-se APROVADO para execução. Pedimos atenção aos seguintes itens:

- 1) De acordo com a Resolução CNS nº 466/12, o pesquisador deverá apresentar relatório final.

Endereço: Av.24-A n.º 1515
Bairro: Bela Vista CEP: 13.506-900
UF: SP Município: RIO CLARO
Telefone: (19)3526-9678 Fax: (19)3534-0009 E-mail: cepib@rc.unesp.br

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO
CLARO/UNIVERSIDADE



Continuação do Parecer: 1.111.026

- 2) Eventuais emendas (modificações) ao protocolo devem ser apresentadas, com justificativa, ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada.
- 3) Sobre o TCLE: caso o termo tenha DUAS páginas ou mais, lembramos que no momento da sua assinatura, tanto o participante da pesquisa (ou seu representante legal) quanto o pesquisador responsável deverão RUBRICAR todas as folhas , colocando as assinaturas na última página.

RIO CLARO, 17 de Junho de 2015

Assinado por:
Débora Cristina Fonseca
(Coordenador)

Endereço: Av.24-A n.º 1515
Bairro: Bela Vista CEP: 13.506-900
UF: SP Município: RIO CLARO
Telefone: (19)3526-9678 Fax: (19)3534-0009 E-mail: cepib@rc.unesp.br